

Língua Portuguesa

2.
ano

Maria José Marques e Carolina Gonçalves



Caderno de atividades

Texto 1

A empada

Há uma colega minha que nunca gosta do almoço. Chama-se Isabel mas devia chamar-se outra coisa porque Isabel não é nome de quem não gosta de almoçar.

Traz sempre uma empada no cesto. E deita a empada fora. E eu, que gosto tanto daquelas empadas, fui uma vez a correr e apanhei-a. Limpei-a muito bem e fui dá-la outra vez à Isabel.

Ela voltou a deitar a empada para o chão e eu fiquei cá com uma raiva... A minha colega Isabel não gosta de empadas e não gosta do almoço e eu acho que ela devia chamar-se Xaropina ou Estripidonça ou um nome desses cheios de picos nas letras.

O bife é duro, o arroz está seco, o peixe está frio, a massa sabe mal... Ela não gosta de nada.

Noutro dia vi-a deitar a empada fora, fui a correr, apanhei a empada, limpei-a muito bem e acabei por lhe dar uma dentada... E outra... E outra... E...

— És mesmo um comilão!

— disse-me ela. E ficou a olhar para mim, como se eu fosse um frasco castanho de algum remédio amargo.

Eu acho que a Isabel ainda não gosta de gostar. Ou pelo menos, ainda não aprendeu a gostar.

Nem de empadas...

Nem de mim...

JOSÉ FANHA,
Diário Inventado de Um Menino Já Crescido,
Gailivro

Sublinha
as palavras cujo
significado não
conheces e consulta
o dicionário para
os descobrires.



COMPREENDER

1 Como se chama a menina que não gosta do almoço?

2 Segundo o autor, como se deveria chamar a menina?

3 Assinala com uma cruz (X) o que a menina que nunca gosta do almoço leva sempre para almoçar.

☐ Sopa. ☐ Fruta. ☐ Empada.

4 Relaciona e liga corretamente, de acordo com o texto.

O arroz... •
O peixe... •
O bife... •
A massa... •

• ... está frio.
• ... é duro.
• ... está seco.
• ... sabe mal.



5 Certo dia, o que decidiu o menino fazer quando viu a empada no chão?

REFLETIR

1 Qual é a tua opinião sobre o que a Isabel faz todos os dias com o seu almoço?

2 Parece-te que a Isabel é uma menina feliz? Porquê?

3 O que dirias à Isabel se a encontrasses?

ORTOGRAFIA

1 Copia do texto palavras com:

som **r** forte: _____

som **r** fraco: _____

2 Escreve frases com as palavras seguintes.

fora: _____

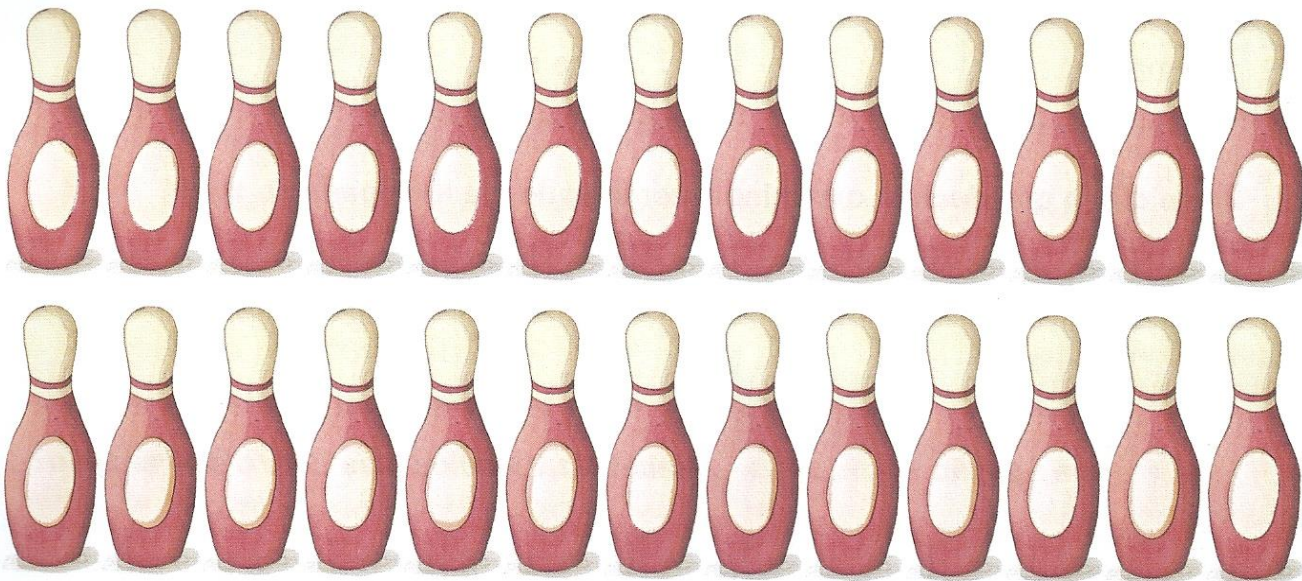
forra: _____

honra: _____

hora: _____

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Escreve as letras do alfabeto respeitando a sua ordem no abecedário.



2 Assinala com uma cruz (X) as sequências corretas.

c
d
e
f

☐

h
j
l
m

☐

x
y
w
z

☐

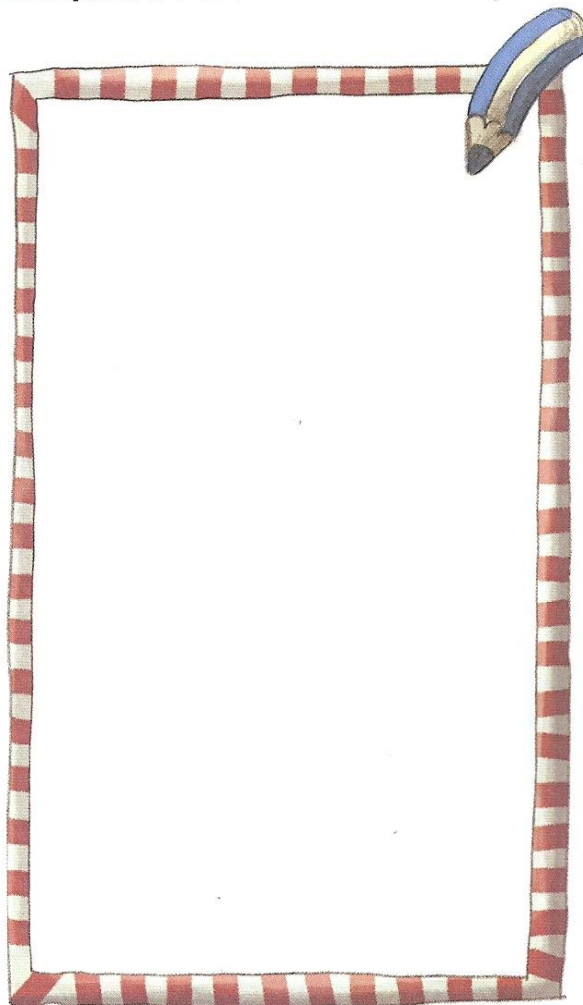
g
h
i
j

☐

ESCREVER E ILUSTRAR

- 1** Este é o horário incompleto de um dia da Isabel. Completa-o e ilustra uma das situações.

8:00 — Acordar.
8:10 — _____
8:20 — Tomar o pequeno-almoço.
8:30 — _____
8:40 — Sair de casa.
9:00 — Início _____
10:30 — _____
12:30 — Saída para o almoço.
14:00 — _____
17:00 — Lanche
17:30 — Saída da escola.
18:00 — Natação.
19:00 — Fazer os _____
19:30 — Tomar _____
20:00 — _____
21:15 — Lavar _____
21:30 — _____

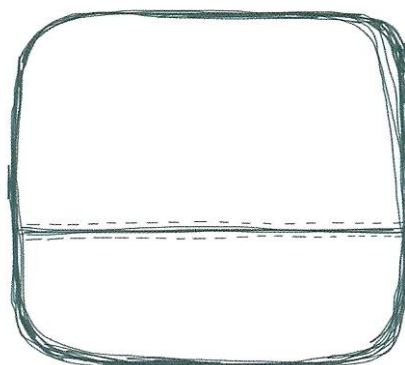
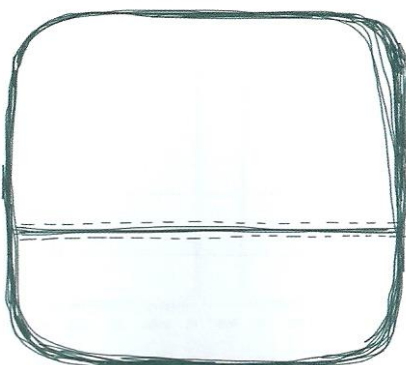
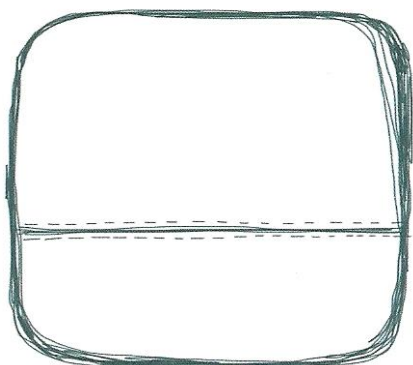
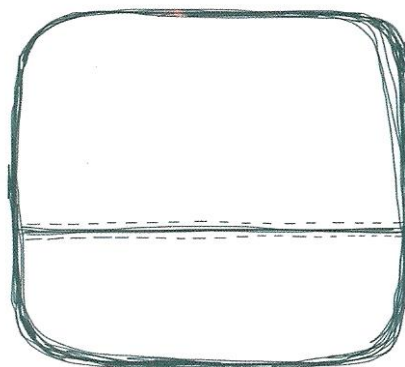
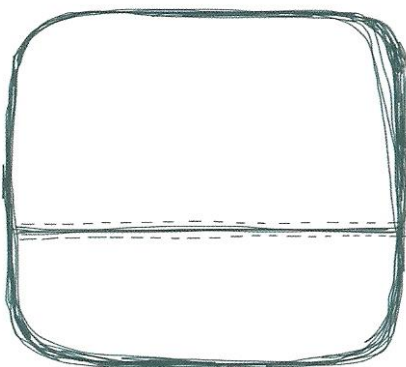
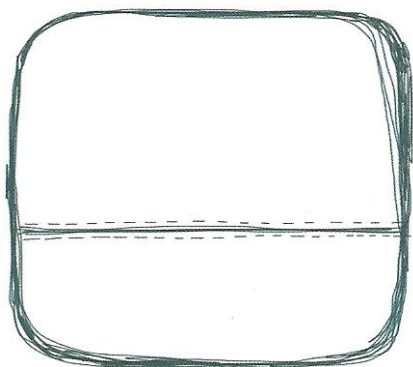
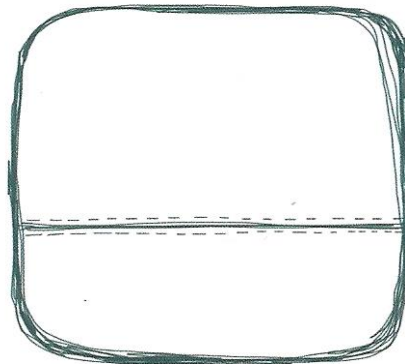
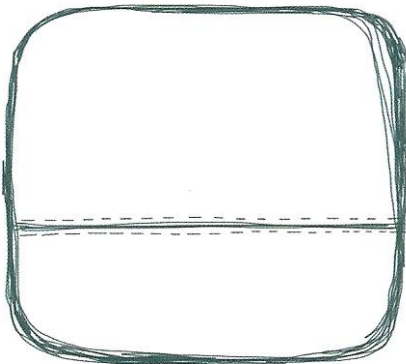
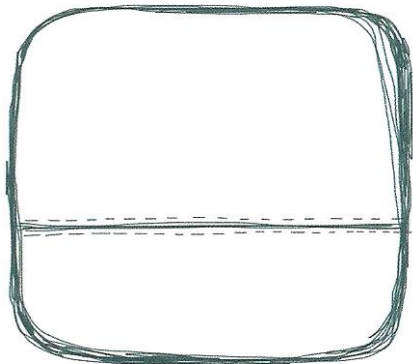
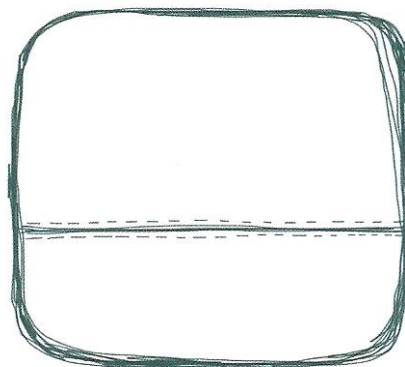
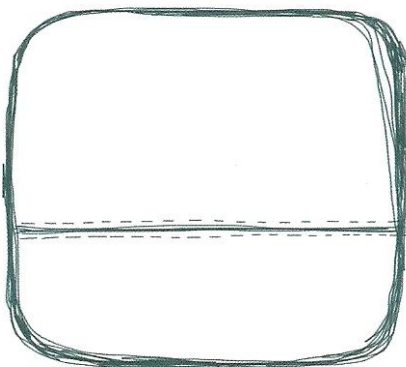


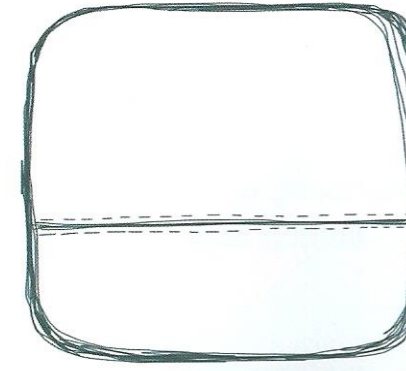
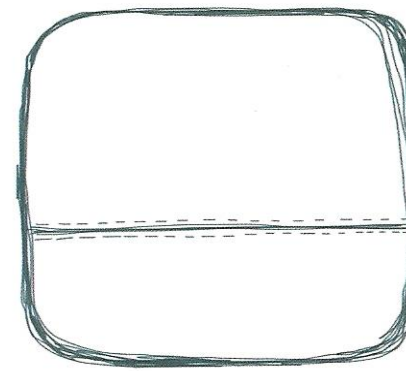
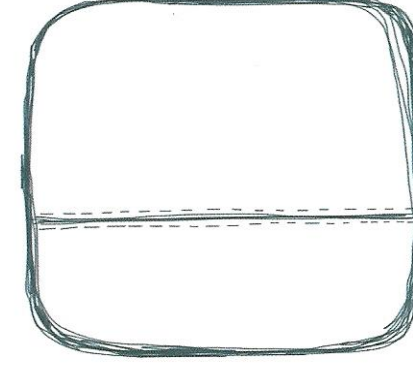
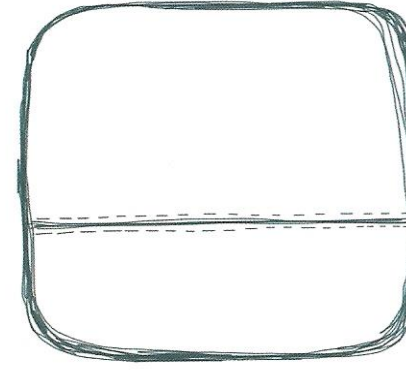
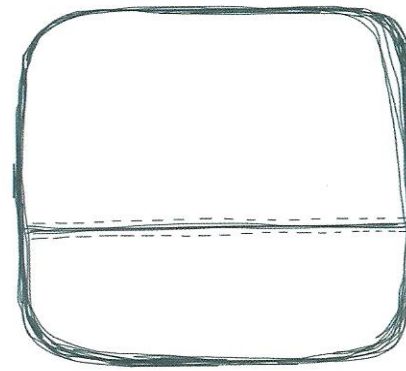
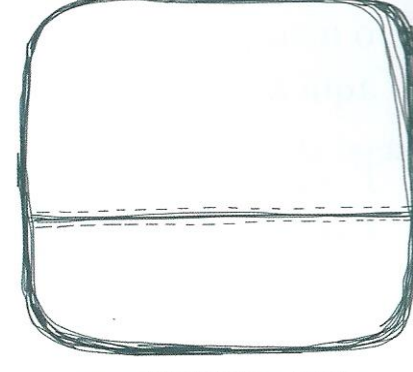
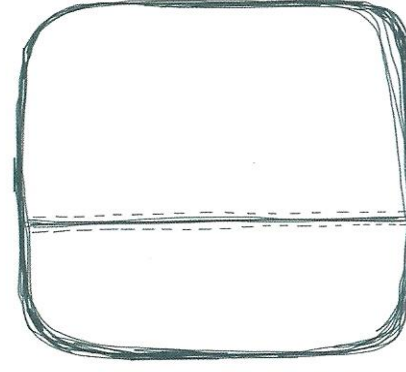
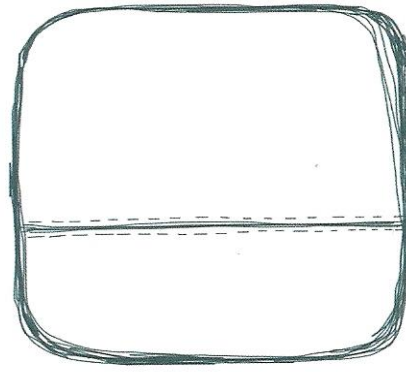
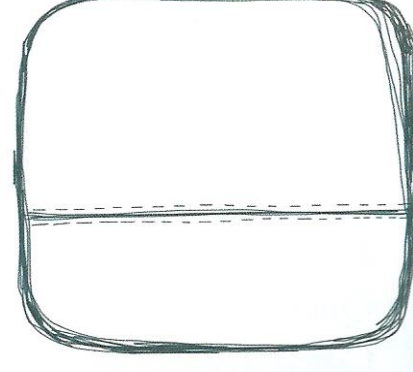
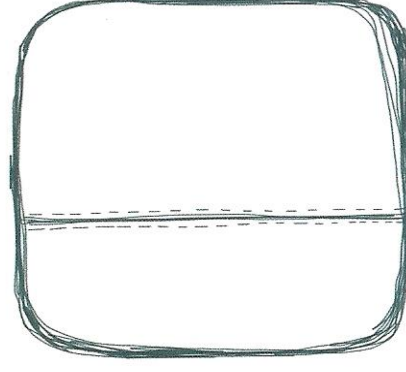
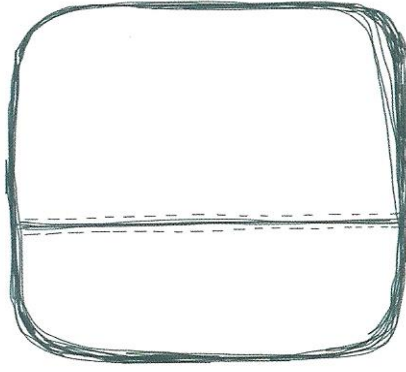
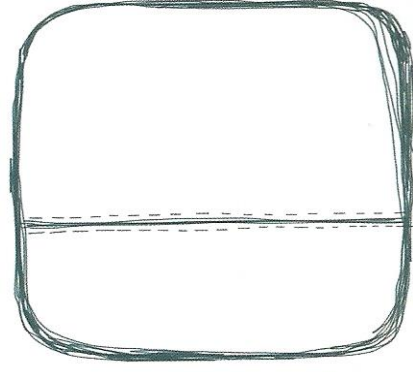
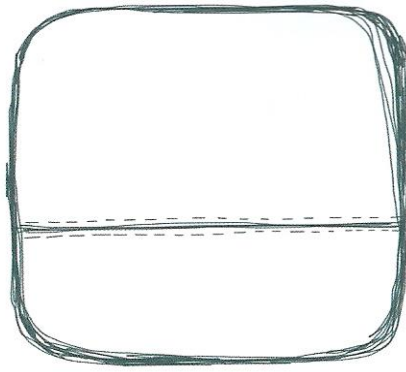
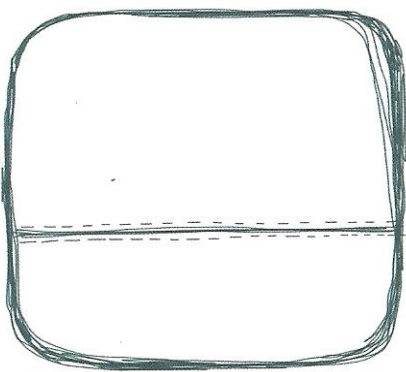
- 2** Constrói um texto em que contes um dia da Isabel, mas não podes utilizar números.

Não te esqueças de dar um título ao texto e de iniciar as frases com letra maiúscula.

Jogo do abecedário

- 1 Nas quadrículas abaixo, escreve as letras do abecedário e desenha-as, como no exemplo.
- 2 Inventa uma frase que tenha um nome de uma pessoa que comece com cada uma das letras e escreve uma frase sobre essa personagem, como no exemplo.





Texto 2

Álbum de família

Experimenta ler
o poema em voz
alta e ouve a
«musicalidade»
das rimas.

Este aqui sou eu?
Quem disse que sou eu?
Como é que este bebé
que está aqui
cresceu?

Esta é a minha mãe?
Quem disse que era assim?
Como reconhecer
o meu pai tão novinho
aqui ao pé de mim?

E aquele, tão velhote?
E este, empertigado?
E além, num balão?
E este aqui, fardado?
Que grande confusão!

Este é o bisavô?
A andar de bicicleta?
E além, a tocar flauta?
Este é o meu irmão
a brincar de astronauta?

MARIA ALBERTA MENÉRES,
Conversas com Versos,
Edições Asa



COMPREENDER

- 1** O que estava o narrador do texto a observar?

- 2** Além dele, que outros membros da sua família estavam nas fotografias?

- 3** Quando o narrador era bebê, como era o seu pai?

- 4** Quem surgiu nas fotografias a andar de bicicleta?

- 5** Refere qual era a brincadeira do irmão quando foi fotografado.

- 6** Refere três hipóteses de profissão que poderia ter o familiar que aparecia fardado numa fotografia.

REFLETIR

- 1** Já observaste, com certeza, um álbum de fotografias. Gostaste? Porquê?

- 2** O que podemos ver quando observamos um álbum de fotografias já muito antigo?

- 3** Pensas que os álbuns de fotografias são importantes para guardarem as recordações de uma família? Explica porquê.

ORTOGRAFIA

1 Copia do texto as palavras em que o **s** tem o som **z** e inventa frases com elas.

_____ — _____
_____ — _____

2 Completa as frases com palavras com **esa** ou **eza**.

- Quem é belo tem _____.
- Quem está certo tem a _____.
- Quem é delicado tem _____.
- A que nasceu em Portugal é _____.
- A que trabalha no campo é _____.
- A filha do rei é a _____.
- A mulher do duque é a _____.

3 Completa as palavras com **oso** ou **ozo**.

gul_____ bond_____ g_____ maravilh_____ sabor_____ apetit_____
invej_____ id_____ teim_____ vali_____ venen_____ amor_____

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Escolhe cinco palavras do texto e escreve-as por ordem alfabética.

_____ — _____ — _____ — _____ — _____

2 Coloca as palavras abaixo por ordem alfabética.

cama — casa — casamento — café — cabeça — cão

1.^a _____ 3.^a _____ 5.^a _____
2.^a _____ 4.^a _____ 6.^a _____

3 Nesta sequência de palavras, risca as que não se encontram por ordem alfabética.

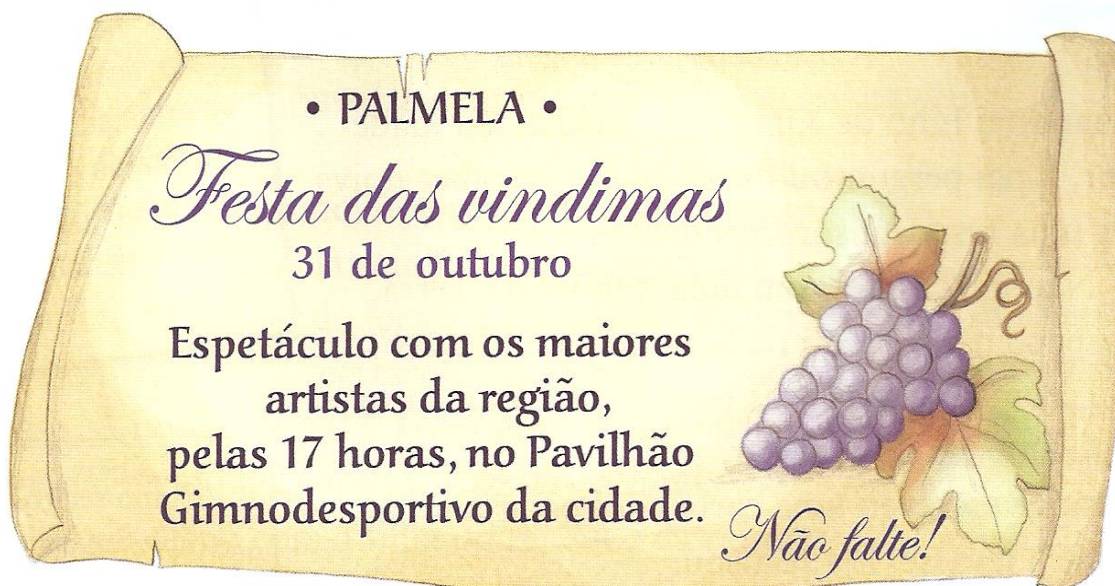
avô — bisavô — cunhado — padrinho — irmã — mãe — neta — padrinho
— madrinha — pai — prima — sobrinho — tia — sogra

4 Escreve duas palavras que comecem com a primeira letra do abecedário e três com a última.

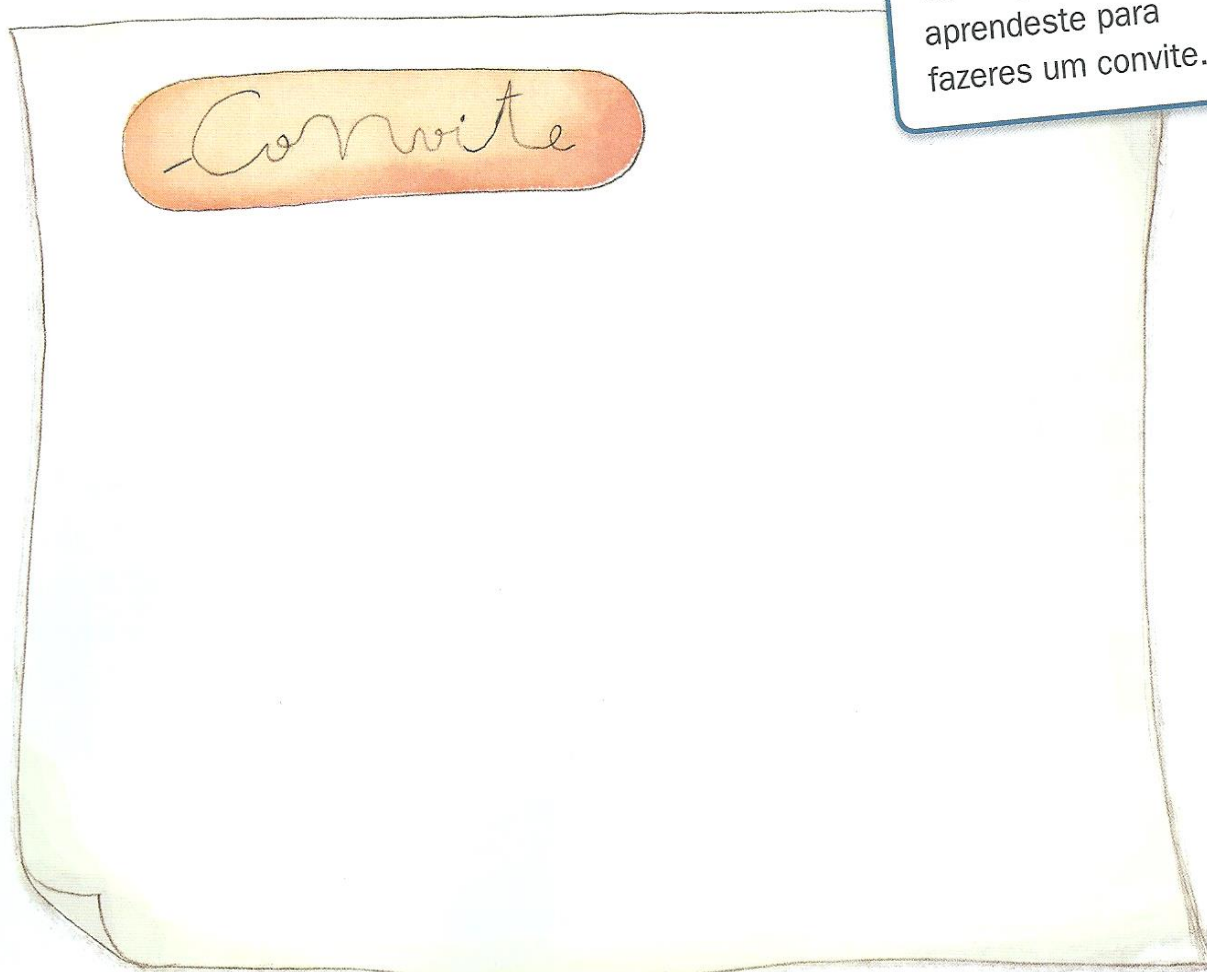
_____ — _____ — _____ — _____ — _____

ESCREVER

- 1 Lê o cartaz com atenção.



- 2 Elabora um convite para enviáres a um amigo ou amiga para te acompanhar ao espetáculo anunciado no cartaz.



Texto 3

A rã Mainu

(Conto popular de Angola)

Quando o filho de Kimanaueza chegou à idade de casar, o pai perguntou-lhe se queria escolher noiva. Ele deu uma resposta surpreendente:

— Não me casarei com uma mulher da Terra, só casarei com a filha do rei Sol e da rainha Lua.

— E como é que pensas pedi-la em casamento?

— Cá me hei de arranjar.

O rapaz escreveu uma carta e foi pedir a uma zebra que a levasse. Ela recusou:

— Sendo um animal terrestre, não posso ir ao céu levar a carta.

— Tens razão, vou arranjar outro mensageiro.

Depois de falar com o antílope, que lhe deu uma resposta semelhante à da zebra, o rapaz procurou quem pudesse voar. Teve uma conversa com o falcão, que ainda agitou as asas mas desistiu:

— Desculpa, não te posso valer, o céu é muito alto.

Quanto ao abutre, foi mais direto:

— Nem penses. O fôlego () só me permite ir até meio caminho.

Desconsolado (), o rapaz guardou a carta. Acontece que a notícia daquele estranho desejo já se tinha espalhado pela aldeia e chegou aos ouvidos da rã Mainu, que resolveu ir oferecer os seus serviços.

O rapaz ficou admirado e até zangado:

— Como te atreves a dizer que vais ao céu, se aqueles que possuem asas garantem que não é possível?

— Dá-me a carta e eu levo-a — insistiu a rã Mainu.

Ele acedeu com maus modos.

— Toma. Mas olha que, se não cumprires o combinado, levas uma sova.

Nos espaços em branco no texto escreve o significado das palavras sublinhadas. Procura-os entre as várias opções que encontras no final do texto.

Como será que o rapaz vai pedir a filha do rei Sol e da rainha Lua em casamento?

E tu? A quem pedirias ajuda?

Achas que a rã Mainu vai conseguir entregar a carta?



A rã não ficou nada aflita. Sabia que os criados do rei Sol tinham por hábito descer à Terra para recolher água num poço, e tratou de se esconder nesse poço com a carta presa na boca.

Pouco depois ouviu barulho, percebeu que alguém lançara à água um balde, enfiou-se lá dentro e assim viajou até ao céu sem ninguém saber.

Chegando ao destino, deu um pulo e foi colocar a carta no quarto do rei Sol e da rainha Lua. Eles ficaram muito admirados quando leram a carta, mas aceitaram o pedido. A rã Mainu regressou a casa pelo mesmo processo. A noiva desceu à Terra deslizando por um fio especial tecido pela aranha que servia o rei.

O rapaz casou com a filha do rei Sol e da rainha Lua, foram muito felizes para sempre, e tudo graças à inteligência da rã Mainu.

«A necessidade aguça o engenho.»

Achas que este provérbio pode ser a «moral da história» deste conto?

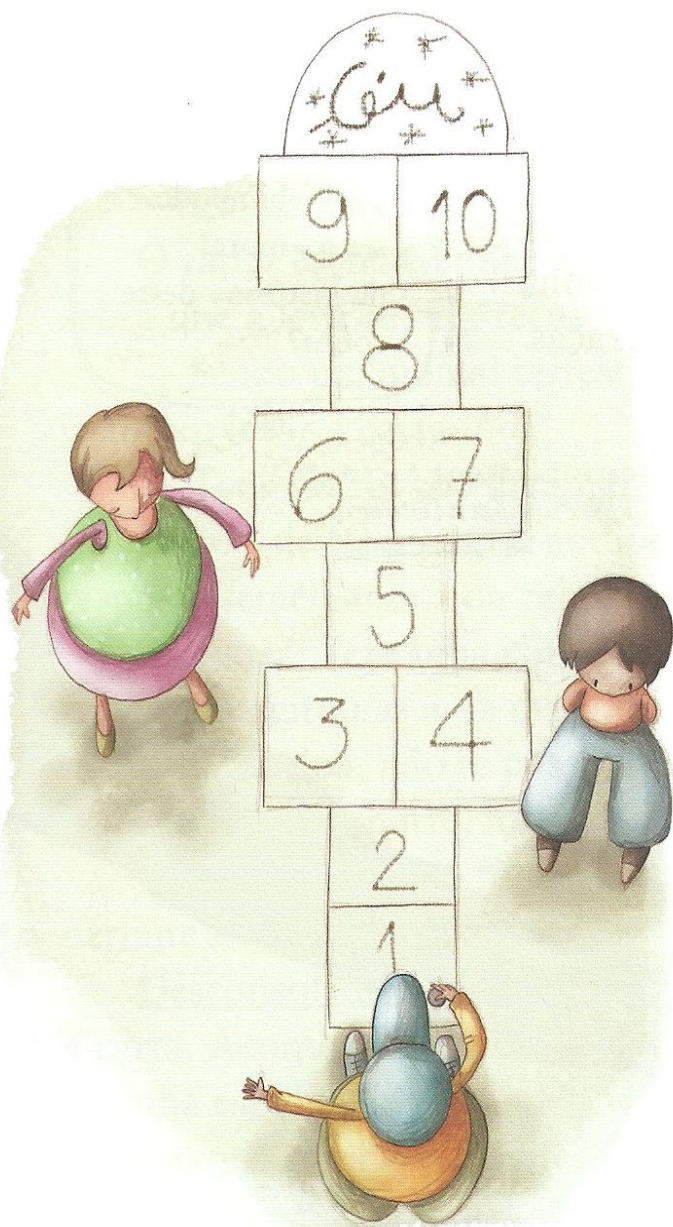
ANA MARIA MAGALHÃES e ISABEL ALÇADA,
Rãs, Príncipes e Feiticeiros,
Editorial Caminho



• triste • respiração

Jogar com amigos

- 1** Lê atentamente as regras do Jogo da Macaca e diverte-te com os teus amigos.



Jogo da Macaca

- O jogo consiste em pular sobre um desenho feito com giz no chão. O desenho tem quadrados ou retângulos numerados de 1 a 10 e o céu no topo.

Regras

- 1 Desenhar a macaca no chão.
- 2 Numerar a macaca.
- 3 Cada jogador deve atirar a pedra pela ordem dos números.
- 4 Os jogadores devem ir saltando de casa em casa, sem pisar a casa que tem a pedra.
- 5 Cada jogador deve fazer o percurso até ao fim, sempre ao pé coxinho. Deve regressar, apanhando a pedra no local onde caiu.
- 6 O jogador perde sempre que se desequilibra, toca na linha da macaca, deixa cair a pedra ou não acerta com a pedra na casa do número correto.
- 7 Quando um jogador consegue percorrer todas as casas da macaca, coloca-se na cabeça e, de costas, atira a pedra para uma casa qualquer.
- 8 A partir desse momento, só esse jogador pode pisar essa casa e pode descansar nela.
- 9 Ganha quem tiver mais casas.

Material

- Uma pedra pequena.
- Giz.

Se precisares de ajuda, consulta as regras do Jogo da Macaca.



Título: _____

[illegible]

Texto 4

A Mamã Cola

A vida está cheia de borbulhas: algumas sabem a açúcar, outras a surpresa e ainda outras, poucas, são amargas. No mundo das borbulhas há momentos alegres e outros de muita pressa, boas e más notícias, dias melhores e dias piores. Mas há sempre rajadas de vento, movimento e saltos para cima.

A Mamã Cola é, de entre todas, a mais alegre, sorridente e deliciosa, dançando o dia inteiro com uma energia que parece inesgotável (_____).

Toda a gente concorda que ela tem um caráter (_____) maravilhoso: amabilidade na medida certa, bom humor a rodos (_____), ânimo infinito (_____)... Quando a Mamã Cola sorri, o mundo transforma-se em verão, ainda que lá fora sopra um vento frio. Da mesma forma, no momento em que a Mamã Cola solta uma gargalhada, abre-se a porta da primavera, armam-se as esplanadas, enchem-se as piscinas e as manhãs transformam-se em reinos de sol.

A Mamã Cola espalha movimento e centelhas (_____) a cada instante. Por exemplo, ao subir os estores às oito da manhã. E também ao contar anedotas, ao preparar o carro para ir à praia e ao esvaziar as mochilas depois do colégio. Em cada um dos seus atos e abraços, a Mamã Cola emite um formigueiro alegre que provoca lágrimas de alegria e risos incontrollados.

Nos espaços em branco no texto escreve o significado das palavras sublinhadas. Procura-os entre as várias opções do quadro que encontras no final do texto.

- que não se esgota
- coragem sem fim
- sempre bem-disposta
- faíscas
- feitiço

MARTA GOMÉZ MATA
e CARLA NAZARETH,
Um Mundo de Mamãs,
Texto Editores (adaptado)



COMPREENDER

1 O que tem a Mamã Cola que parece inesgotável?

2 Sublinha as hipóteses corretas para completares a frase:

«A vida no mundo das borbulhas tem...»



3 A Mamã Cola é bem-disposta? Copia a frase do texto que justifica a tua resposta.

4 Quando é que as manhãs se transformam em reinos de sol?

5 Liga as expressões para formares frases de acordo com o texto.

Esvazia as mochilas... •

Prepara o carro... •

Sobe os estores... •

• ... para ir para a praia.

• ... às oito da manhã.

• ... depois do colégio.

REFLETIR

1 O que achas da atitude da Mamã Cola? Cuidará bem dos seus filhos?

2 Na tua opinião, quais são as principais características que uma mãe deve ter?

ORTOGRAFIA

1 Copia do texto palavras com:

br — _____ pr — _____
gr — _____ tr — _____

2 Escreve palavras com:

cr — _____
dr — _____
fr — _____

3 Completa as palavras com **br**, **cr**, **dr**, **fr**, **gr**, **pr**, **tr** e **vr**.

____avo ____eme ____aço ____avo ____eme ____aço ____avo
la____o co____e ____avo la____a co____e ____uta ____uta ____uta

4 Observa o quadro e completa de modo a formares palavras.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
pre	tre	to	pe	par	dra	es	co	per	la	do

8	10	11

7	8	10

2	10

1	3

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Por que razão a palavra *Cola* se escreve com letra inicial maiúscula?

2 Preenche o quadro com palavras do texto.

1 sílaba	2 sílabas	3 sílabas	Mais de 3 sílabas
não	li-nha	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

ESCREVER E ILUSTRAR**1** **Elabora a tua ementa preferida. Ilustra-a.**

Sopa: _____

Prato de peixe: _____

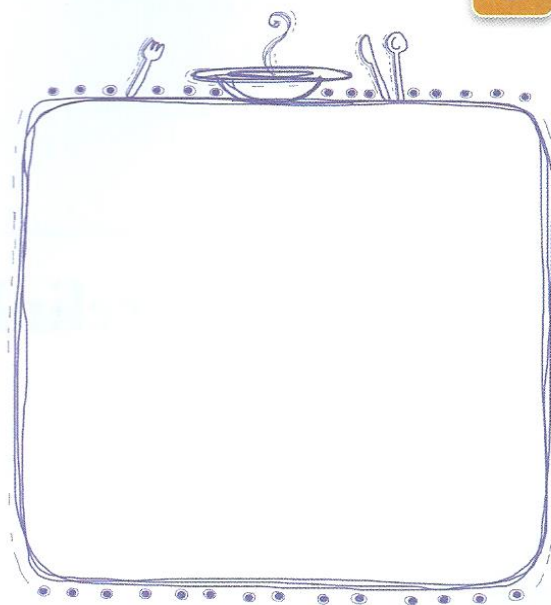
Prato de carne: _____

Salada: _____

Fruta: _____

Doce: _____

Bebida: _____

**2** **Escreve um texto em que contes os preparativos para esta refeição.**

- a) Foste às compras? Onde? O que compraste?
- b) Como ajudaste a preparar a refeição?
- c) Que outras pessoas convidarias para partilhar esta refeição?
- d) Como é que todos poderiam ajudar?

Texto 5

A estrelinha

Era uma vez
uma estrelinha.
Brilhava brilhava
na noite fresquinha.

Um dia no céu
viu o Pai Natal
passar apressado.
— O que é que se passa,
ele vai a algum lado?
— Claro que sim —
dizem as vizinhas —
vai distribuir prendas
para que as crianças
não fiquem sozinhas.

Então a estrelinha
que apenas brilhava
queria ajudar.
E para longe olhava.
— Pai Natal! Ó, Pai Natal!
— dizia animada —
ali mais abaixo
há ainda meninos
que não têm nada.

E agora a estrelinha
de bom coração
sorri para todos
sem distinção.

Procura
no dicionário
o significado da
palavra «distinção»
e escreve-o.

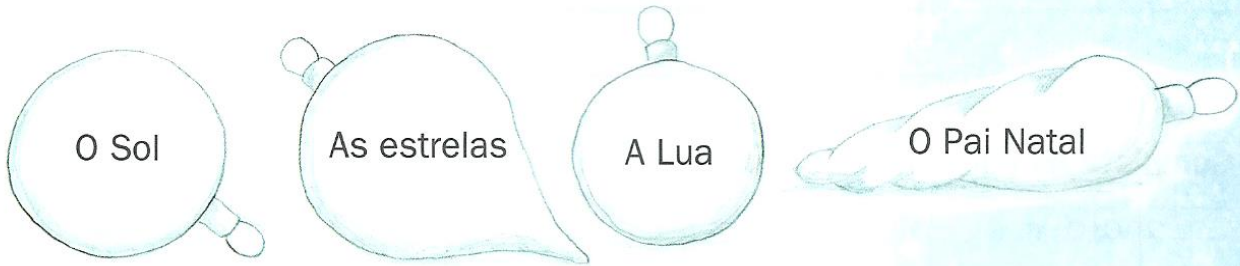
CIDÁLIA FERNANDES,
Nove Contos de Natal,
Campo das Letras

COMPREENDER

1 Onde vivia a estrelinha?

2 O que ia o Pai Natal fazer quando ela o viu, apressado no céu?

3 Quem disse à estrelinha qual era a tarefa do Pai Natal? Circunda a resposta certa.



4 Completa a frase.

«Quando soube o que o Pai Natal andava a fazer, a estrelinha _____»

5 Como é que a estrelinha ajudou o Pai Natal?

REFLETIR

1 O que pensas sobre a forma que a estrelinha encontrou para ajudar o Pai Natal?

2 Se fosses tu, como o ajudarias?

3 Já alguma vez te lembraste das crianças que não têm nada? O que podes fazer para ajudá-las?



ORTOGRAFIA

1 Lê o texto.

Naquela noite, no céu estrelado, uma cena estranha aconteceu.
Uma estrela, muito simpática, ajudava um velhinho de barbas brancas
a oferecer prendas aos meninos de todo o Mundo.

2 Sublinha e copia do texto as palavras em que a letra **c** tem o valor de **s**.

3 Completa as palavras com **c** ou **s**.

____apato ____ol ____ego ____aco ____inzas ____inzeno
____inco ____elebração ____opa ____ima do ____e ofere____er

4 Escolhe duas das palavras que completaste e escreve duas frases.

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Separa as sílabas das palavras.

estrelinha — _____ Natal — _____
prendas — _____ bom — _____

2 Pinta, como no exemplo, o número de sílabas de cada palavra.

vez			noite			vizinhas			sozinha			sorri		
1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3

3 Escreve palavras em que a última sílaba é **ção**, como no exemplo.

maca**ção**, _____

4 Escreve palavras em que a primeira sílaba é **es**, como no exemplo.

estrelinha, _____

ESCREVER E ILUSTRAR

- 1** Escreve a continuação da conversa entre a estrelinha e o Pai Natal. Depois dá um título ao texto e ilustra-o.

Estrelinha: Olá, Pai Natal?

Pai Natal: Olá, linda estrelinha.

Estrelinha: Onde vais com tanta pressa?

Pai Natal: _____

Estrelinha: _____

Pai Natal: _____

Estrelinha: _____

Pai Natal: _____

Estrelinha: _____

Pai Natal: _____

Estrelinha: _____

Pai Natal: _____

Estrelinha: _____

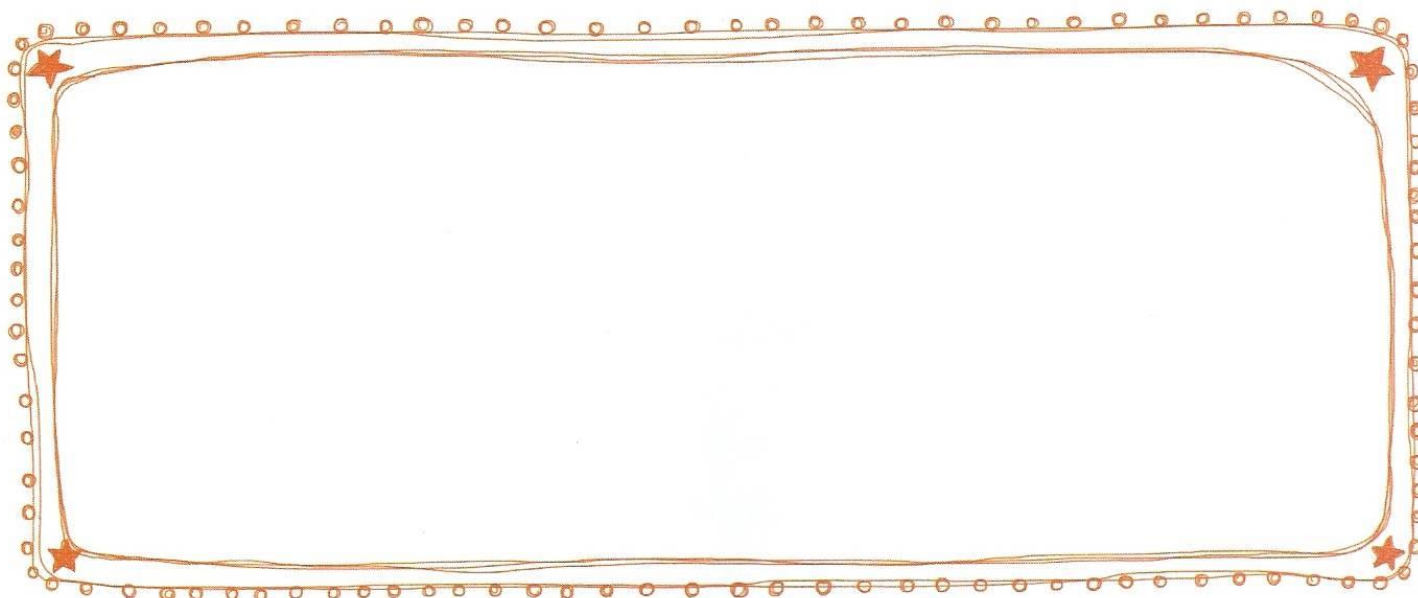
Pai Natal: _____

Estrelinha: _____

Pai Natal: _____

Estrelinha: _____

Pai Natal: _____



Texto 6

As estrelas do cego

Noite de Natal.



Sabes a que horas é a missa na noite de Natal? Que nome lhe damos?

Terminara a missa. Repicavam () os sinos e o povo descia alegre os degraus da larga escadaria.

A noite era cheia de estrelas. O céu muito frio parecia rir-se, a piscar os olhinhos alegres.

Um pequeno desceu a escada levando um cego pela mão.

O cego era um velho corcovado (), com a face cheia de rugas cruzadas, como um papel amachucado. Os olhos sem luz voltava-os para o céu, meneando () a cabeça constantemente, como se procurasse... o quê? E sorria. Dava a mão ao petizinho () e descia os degraus tateando-os () com o pé.

— Ainda mais um, avô... E outro... E outro.

O cego sorria e afagava () a mão do pequeno.

O povo espalhou-se pelas ruas. Eram como estilhaços de alegria por toda a cidade.

Noite de Natal! Noite de Natal!

E eu fui por ali abaixo também atrás do cego. [...]

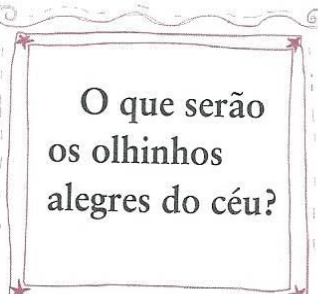
A certa altura pararam à porta de um prédio esguio. Bateram e, ao abrir da porta, vi-os entrar e subir [...].

Passei para o outro lado da rua e fiquei a olhar para aquela casa.

Uma janela no telhado iluminou-se.

Começava a ceia do velho. Eu reconstituía o grupo dos três: a mesa encostada à parede, o velho aspirando os perfumes da sopa, a terrina sobre a toalha muito branca, o pequeno defronte do avô, e a mulher, filha e mãe, a sorrir-lhes.

Nos espaços em branco no texto escreve o significado das palavras sublinhadas. Procura-os entre as várias opções do quadro que encontras no final do texto.



O que serão os olhinhos alegres do céu?



O que se costuma cear na noite de Natal?



Que ingredientes dariam perfume à sopa?

E o pai do pequeno? Ah! Sim, esse também lá estava...
Pois quem trabalha para sustentar a alegria naquelas almas?...
Santa família!

Que boa noite de Natal!

Também eu agora olhava para cima, como ainda agora
o pequeno para as estrelas, o cego não sei para onde.

Porque olhava o cego para o céu? [...]

Havia tantas estrelas no céu! Como era linda a noite de
Natal! Que quantidade de luz! Tantas! Tantas!... Houve uma,
quando vínhamos pela travessa () abaixo,
que passou correndo, deixando um rastro muito longo...

Era como a estrela dos Reis Magos. Que luz não tinham
os olhos do pequenito! E o cego sorrindo ao pé dele, com
os olhos tenebrosos () postos no céu!

Porquê? É que se lhe voltavam para lá os olhos da alma. [...]

Que lindas estrelas vê o cego!

D. JOÃO DA CÂMARA, «Contos»,
in *Grandes Autores de Língua Portuguesa para Pequenos Leitores*

- tocavam
- acariciava
- abanando
- rapazinho
- apalpando-os
- rua estreita
- escuros
- encurvado



Texto 7

Segredo

Sei um ninho.
E o ninho tem um ovo.
E o ovo, redondinho,
tem lá dentro um passarinho novo.
Mas escusam de me atentar:
nem o tiro, nem o ensino.
Quero ser um bom menino
e guardar
este segredo comigo.
E ter depois um amigo
que faça o pino
a voar...

MIGUEL TORGA,
Diário VIII,
Editora Dom Quixote



COMPREENDER

1 Qual é o segredo do menino?

2 O que estava dentro do ninho?

3 Por que razão o menino não queria que ninguém soubesse do ninho?

4 O menino ia levar o ninho para casa?

5 O que gostaria o menino de ver o passarinho fazer?

6 Completa a frase: «O poema tem _____ versos.»

7 Copia o sétimo verso do poema e explica se também poderia ser um verso sobre ti e porquê.

REFLETIR

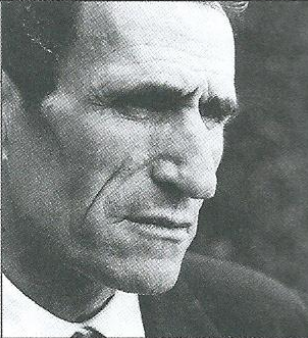
1 Qual é a tua opinião sobre a decisão do menino?

2 Tu tens algum segredo? Qual?

3 Achas que os animais podem ser nossos amigos? Como?

ESCREVER

1 Observa o quadro e lê a informação sobre Miguel Torga que ele contém.

Profissões	Médico e escritor		
Data de nascimento	17 de agosto de 1907		
Local de nascimento	Sabrosa		
Cidade onde viveu	Coimbra		
Data de morte	17 de janeiro de 1995		
Alguns livros que escreveu	1931 — <i>Pão Ázimo</i> 1931 — <i>Criação do Mundo</i> 1934 — <i>A Terceira Voz</i> 1937 — <i>Os Dois Primeiros Dias</i> 1940 — <i>Bichos</i>	1941 — <i>Contos da Montanha</i> , «Diário I» 1942 — <i>Rua</i> 1976 — <i>Fogo Preso</i> 1981 — <i>O Sexto Dia da Criação do Mundo</i> 1982 — <i>Fábula de Fábulas</i>	
Prémios que ganhou	1976 — Prémio Internacional de Poesia de Knokke-Heist 1989 — Prémio Camões 1993 — Prémio da Crítica		

Informações retiradas de http://pt.wikipedia.org/wiki/Miguel_Torga

2 Constrói um texto sobre Miguel Torga utilizando as informações que tens ao teu dispor.

Recorda que os nomes das pessoas se iniciam com **letra maiúscula**.

A palavra intrusa

- 1** Descobre e circunda a palavra intrusa em cada grupo e explica como pensaste para encontrar a resposta, seguindo o exemplo.

1.1

Outono

Primavera

Agosto

Verão

Explicação:

As palavras *outono*, *primavera* e *verão* são nomes de estações do ano. Agosto é o nome de um mês do ano. Logo, a **palavra intrusa** é agosto.

1.2

cão

gato

rosa

elefante

Explicação: _____

1.3

andorinha

tubarão

gaivota

águia

Explicação: _____

1.4

lápiz

borracha

caneta

bicicleta

Explicação: _____

1.5

pão

sumo

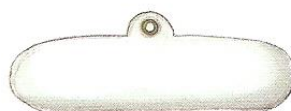
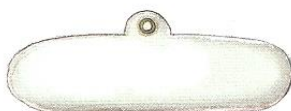
leite

água

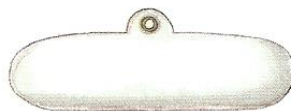
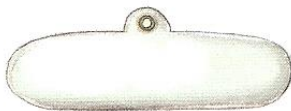
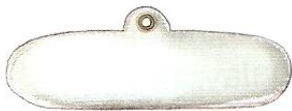
Explicação: _____

2 Constrói três conjuntos de palavras com uma palavra intrusa em cada um.

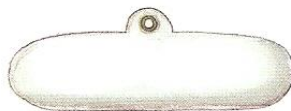
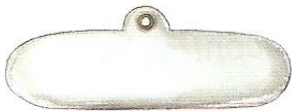
2.1



2.2



2.3



3 Faz uma lista com todas as palavras intrusas deste jogo.

4 Constrói um texto em que incluas todas as palavras da lista. Atenção, só as podes utilizar uma vez em todo o texto.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The paper is framed by a decorative border consisting of a repeating pattern of dark red semi-circles or scallops. There are ten horizontal lines across the page, providing space for writing. The paper appears to be part of a notebook or a set of stationery.



Texto 8

As suas raízes estão na terra...

As suas raízes estão na terra, mas o seu tronco e os seus ramos erguem-se para o céu num apelo a ninhos: porque é ali que nascem umas vidas, que se chamam pássaros.

No inverno, parece morta e pronta a ser lareira de pobres. Na primavera, porém, enche-se sempre de uma renda, viva, de folhas, ou torna-se enxame de flores e materna, dá sombra, perfume e depois frutos.

As crianças acolhem-se à sua frescura, sobem-lhe ao cocuruto (_____) à procura da pinha mais rubra (_____), das cerejas, fazem aí a malha dos seus jogos, dançam à sua volta e, a lembrar a mais bela e encantada princesa, metem-na no meio das suas rodinhas.

LUÍSA DACOSTA,
A Terra e os Homens,
Fundação Calouste Gulbenkian (adaptado)

• alto • vermelha

Nos espaços em branco no texto escreve o significado das palavras sublinhadas. Procura-os entre as várias opções que encontras no final do texto.



COMPREENDER

1 O que tem raízes na terra? Assinala com uma cruz (X) a opção correta.

☐ Ninho. ☐ Árvore. ☐ Criança.

2 Completa as frases com informação do texto.

«A árvore tem _____ na terra, mas o _____
e os _____ erguem-se para o _____.
No inverno, parece _____ e _____.»

3 Como é a árvore na primavera?

4 O que fazem as crianças na árvore? E tu, costumavas brincar em sítios onde há árvores?

5 Em que estação do ano mais gostas de ver as árvores? Porquê?

REFLETIR

1 O que pensas sobre o abate das árvores?

2 O que podemos fazer para ajudar a manter a Natureza?

ORTOGRAFIA

- 1 Recorda-te de três palavras com **mp** ou **mb** e escreve frases com essas palavras.

- 2 Procura nos textos palavras que tenham **mp** ou **mb** e copia-as para aqui.

- 3 Completa as palavras com **mb** ou **mp**.

so____ra co____ra le____rar te____o bo____eiro
ca____o co____inas e____leazar se____re e____ada

- 4 Completa as palavras com **m** ou **n**.

pe____sa pi____tar li____peza mome____to ro____per
ra____pa pi____gar lara____jeira pla____tas espa____to

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

- 1 Lê atentamente a lista de palavras apresentadas e constrói frases.

A criança	dá	na árvore.
A árvore	brinca	sombra.

As raízes	chamam-se	na terra.
As vidas	estão	pássaros.

1 — _____

2 — _____

3 — _____

4 — _____

- 2 Separa as palavras e organiza-as em frases com sentido.

2.1 muito adescobriu ouriçomenina um engraçado

2.2 diariamente a namariana rosapensava a

1 Completa as palavras desta receita.

Entre duas fatias de p_____ barradas
com m_____, coloca,
1 folha de a_____ lavada,
1 r_____ de tomate,
meia f_____ de presunto e
1 f_____ de frango.



Regra: Terás de integrar no texto as palavras abaixo.

sombra pinhal divertida sesta cesto

água formigas pedra toalha lixo caixote

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The paper is framed by a decorative border consisting of repeating dark red or maroon semi-circular shapes. There are ten horizontal lines across the page, creating nine equal-sized rectangular sections for writing. The paper appears to be part of a notebook or a set of stationery.

Nos espaços em branco no texto escreve o significado das palavras sublinhadas. Procura-os entre as várias opções que encontras no final do texto.

Texto 9

A viagem do rio

O rio nasceu entre umas pedras e começou a andar. A missão (_____) do rio era chegar ao mar.

Mas o rio não tinha mapas nem bússola (_____), e não sabia como chegar ao mar. Então, ao longe, à sua direita, viu uma árvore e dirigiu-se a ela. Perguntou à árvore:

— Podias indicar-me o caminho para o mar?

A árvore respondeu:

— Não sei. Pergunta àquela rocha ali.

O rio olhou à sua esquerda e viu a rocha. Foi até junto dela e perguntou:

— Podias indicar-me o caminho para o mar?

— Não faço ideia — disse a rocha.

O rio retomou (_____) a marcha, sem saber muito bem se ia na direção certa. Então, à sua direita, viu um esquilo. Foi ao seu encontro e perguntou-lhe qual o caminho para o mar, e o esquilo disse-lhe que não sabia. O rio retomou a marcha, e de seguida viu à sua esquerda uma flor, e perguntou à flor qual o caminho para o mar, e a flor disse-lhe que não sabia.

E perguntando, perguntando, um dia o rio conseguiu chegar ao mar. É por isso que os rios não vão em linha reta e seguem um caminho sinuoso (_____). Porque têm de ir perguntando a uns e outros qual é o caminho para o mar.

PINTO & CHINTO, *Contos para Meninos Que Adormecem Logo a Seguir*,
Editora Kalandraka

- instrumento que auxilia a orientação
- encargo
- continuou
- com curvas

COMPREENDER

1 Onde nasceu o rio?

2 O rio conhecia o caminho até ao mar?

Copia a frase do texto onde encontras a resposta.

3 Ordena as personagens do texto de acordo com o seu aparecimento na vida do rio.

1.º _____ 2.º _____ 3.º _____ 4.º _____

4 Alguma delas foi capaz de ajudar o rio?

5 Como conseguiu o rio chegar ao mar?

6 Já sabes por que razão os rios fazem muitas curvas no seu caminho?

Explica porquê.

REFLETIR

1 O que pensas da atitude do rio de nunca desistir de alcançar o mar?

2 Tu costumavas desistir facilmente quando tens um problema?

3 Como podes ajudar um amigo a não desistir?



ORTOGRAFIA

1 Ordena as sílabas e escreve palavras.

nh o so _____ nh o Ju _____ lhe te bi _____
ne chi lo _____ nhei ro pi _____ ba lho ru _____
fa nho ga to _____ na chá ve _____ lha re o _____

2 Escreve outras palavras que conheças com:

nh — _____
lh — _____
ch — _____

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Copia do texto...

...uma palavra com acento grave `. _____
...uma palavra com acento agudo ´. _____
...uma palavra com acento circunflexo ^. _____

2 No texto, há várias palavras com o auxiliar de escrita **til** ~. Copia-as.

3 Coloca nas palavras que se seguem os **acentos** e o **til**, quando for necessário.

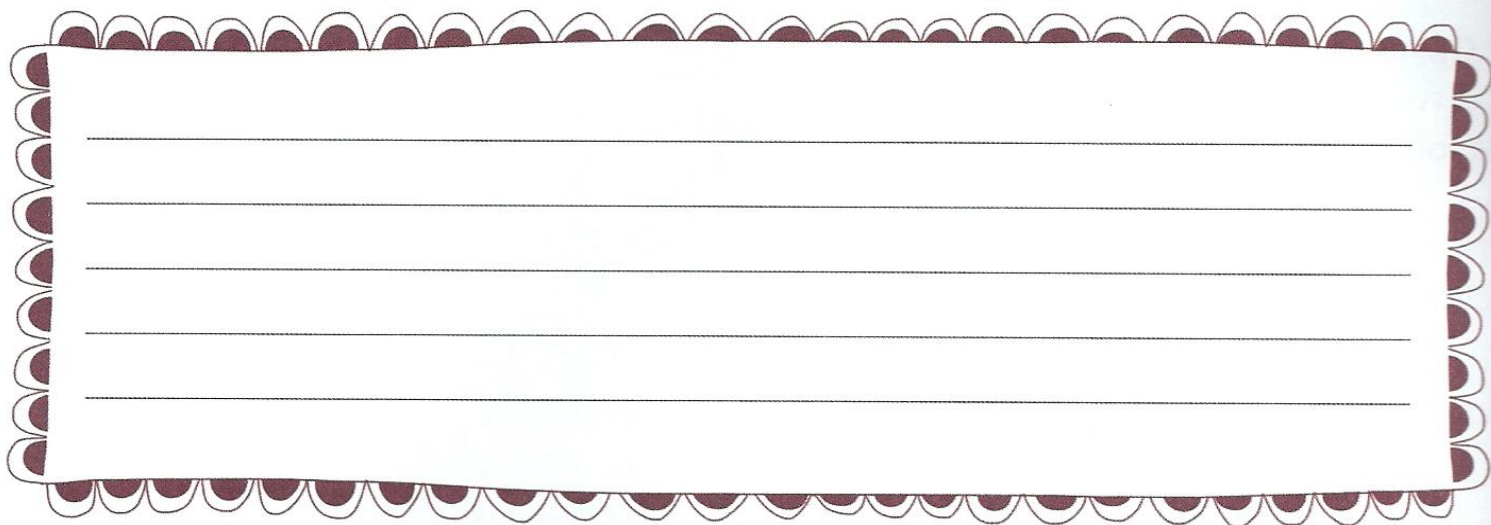
amigo	arvoredo	rio	rochedo	cafe	aguada	lume	pos
velha	arvore	agua	nao	pao	chao	alguem	exito
existencia	oculos	pessego	paixao	canhao	bussola	pe	
chines	raizes	grao	mes	razao	maximo	a mascara	

4 Escreve frases com as seguintes palavras:

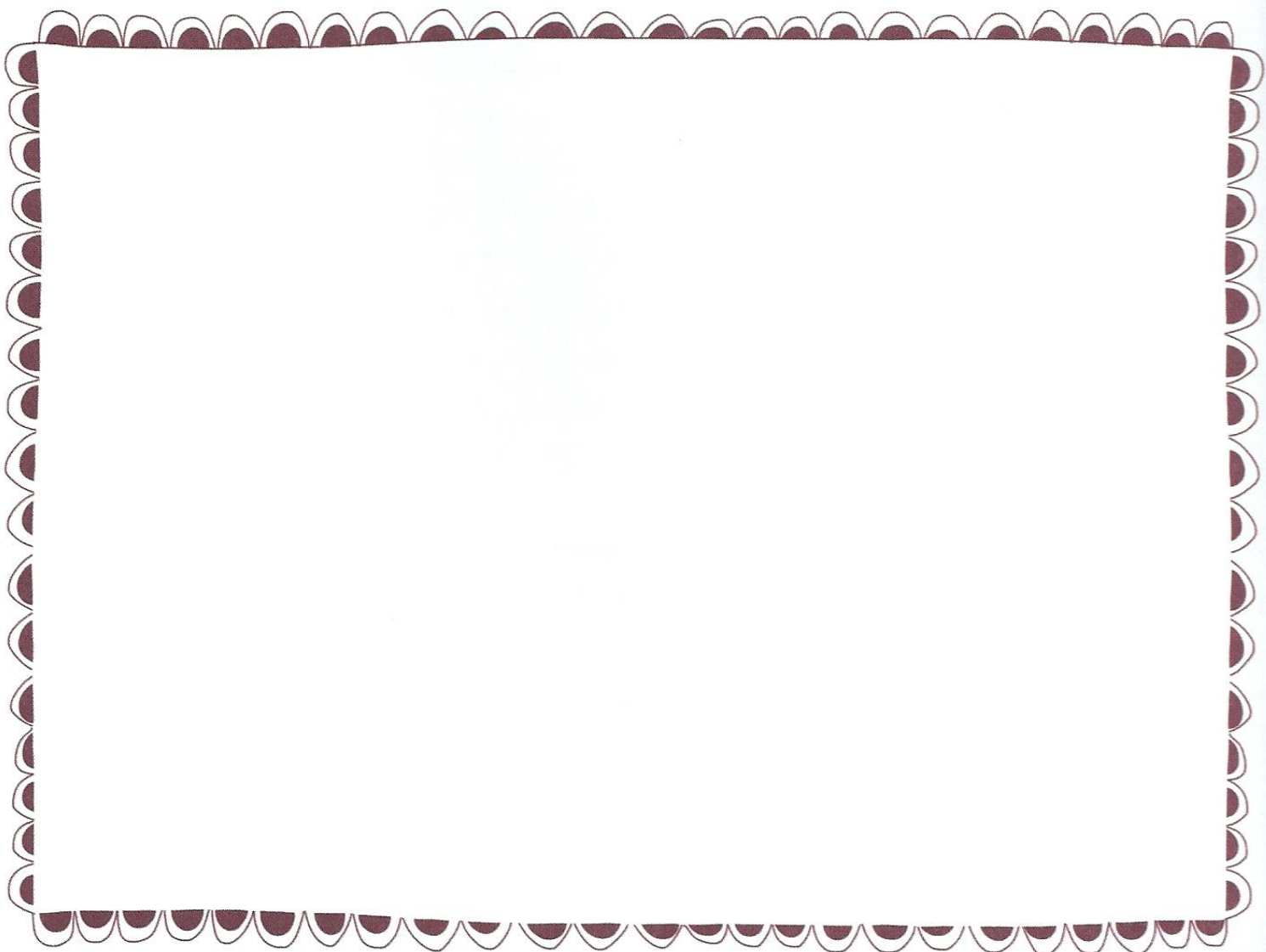
aquela e *àquela* — _____
público e *publico* — _____
avô e *avó* — _____

ESCREVER E ILUSTRAR

- 1** Escreve três *slogans* para serem colocados ao longo do rio apelando à sua conservação.



- 2** Ilustra o texto que escreveste.



Texto 10

A árvore das folhas A4

Como será
a árvore
de folhas
A4?

Houve uma vez uma árvore que nasceu na parte mais afastada do bosque, naquele lugar onde só passavam por acaso os cervos (_____), os animais selvagens e os pássaros... porque os pássaros chegam a qualquer lugar.

Esta árvore sabia, dessa maneira vegetal e misteriosa com que as árvores sabem coisas, que se converteria (_____) em papel, assim como o seu vizinho sabia que algum dia seria um magnífico escritório, ou a velha azinheira sabia vir a ser lenha de fogão e às vezes, em dia de névoa (_____), até parecia deitar fumo pela copa (_____).

Assim, pois, a nossa árvore soube-se desde sempre papel. E talvez por isso, ou pelo espírito brincalhão, uma primavera, quando chegou a hora de renovar o vestuário e brotar folhas novas, vestiu-se de folhas de papel. Em concreto, de folhas de papel de tamanho A4. As outras árvores pensaram que fora longe de mais e gritaram-lhe, fazendo ranger as suas ramadas.

Mas as árvores não podem mover-se.

Assim, despreocupada e orgulhosa, ela estendeu as suas folhas a todos os ventos.

Os animais, supersticiosos (_____) e assustados, não se atreviam a passar por ali e as árvores mais próximas afastavam os seus ramos com medo de se contaminarem.

Mas ela não se importou... pois sentia-se acompanhada pelo som das suas folhas a vibrar no ar e pelos pássaros, que continuavam a pousar sobre a sua ramagem.

Que som seria?
De que te lembras
quando pensas
no som das folhas
a vibrar?

Nos espaços em branco no texto escreve o significado das palavras sublinhadas. Procura-os entre as várias opções que encontras no final do texto.

Sabes como
se faz o papel?

O que pensas
da atitude
da árvore
de folhas A4?
E das outras?

As outras
árvores poderiam
ser contaminadas?

Chegou o verão e pensou em frutificar (_____). Mas que frutos daria uma árvore com folhas A4? Letras, claro! Esses signos negros, cheios de curvas, retas e laços.

Assim, encheu-se de letras, de diversos tipos, que foram engordando e fazendo-se grandes e robustas (_____): às bicudos como montanhas, às que medravam (_____) a olhos vistos, ós redondos...

As letras das folhas combinavam-se e formavam mensagens secretas que ninguém se preocupava em decifrar (_____). E elas riam-se das suas ocorrências (_____), com um riso que soava a brisa e encantava os pássaros.

Que mensagens secretas combinavam as folhas?

CARLES CANO e CARLOS ORTIN, Editora Kalandraka



- cresciam • ramagem superior das árvores
- acontecimentos • nevoeiro • veados • ler
- transformaria • dar frutos • crentes • fortes

JOGO DA GLÓRIA

PARTIDA



1 Quantas vogais tem o abecedário?

2 Quantas sílabas tem a palavra «reciclar»?

3 Diz três palavras que se iniciem com «re».

ABC

Material

- 1 dado.
- 3 marcas.

Jogar em grupo

- Formar um grupo com três elementos ou mais.
- Escolher um «chefe de jogo». Este irá fazer as perguntas e controlar a correção das respostas, pelas soluções.
- Todos lançam o dado e quem obtiver o número mais alto será o primeiro a jogar, correndo o jogo pela esquerda.
- Algumas casas do jogo contêm prémios ou castigos.
- Ganha o primeiro que, tendo conseguido chegar à última casa, responder corretamente à pergunta.

Jogar sozinho

- Lança o dado e avança o número de casas indicado.
- Lê a pergunta e tenta responder. Segue sempre as instruções.
- Se responderes certo, regista 2 pontos no quadro da pontuação.
- Se responderes errado, marca 0 pontos no quadro da pontuação.
- Se no final do jogo a tua pontuação for igual ou inferior a 8, perdeste o jogo. Se a tua pontuação estiver entre o 9 e o 15, precisas de estudar um pouco mais. Se somares entre 16 e 20 pontos, estás de parabéns!

Nota: Pede ajuda a um amigo ou familiar para controlar a correção das tuas respostas, através das soluções.

Soluções: 1) 5; 2) 3; 5) acento grave, acento agudo e acento circunflexo; 7) material, ingredientes e preparação; 9) 3; 13) e-co-ponto; 15) texto informativo; 16) «...enche a galinha o papo.»; 26) 4.

Pontuação	1	2	3	5	6	7	9	10	12	Total
	13	15	16	18	20	22	25	26		

4



5 Que acentos gráficos conheces?



6

Diz três palavras que rimem com «folha».

ch

7

Que partes de ter uma receita culinária?



11

Ganhaste um prémio: salta diretamente para a casa 13 e resolve a questão.

12

Diz três palavras que tenham «ç».

20

Descreve a flor de que mais gostas.



21

Recua uma casa e resolve a questão que é colocada.

22

Indica uma característica de uma frase.



23

Já falta pouco e tens um bónus: avança duas casas.

24

Não fizeste os trabalhos de casa. Fica uma vez sem jogar.



25

Indica três palavras com «ss».

Z

19

Vais ter de rever a matéria. Recua para a casa 16.



13

Separa as sílabas da palavra «ecoponto».

18

Diz uma frase com cinco palavras.



14

É pena, mas vais ter de recuar duas casas!



17

Esta casa tem prémio. Avança para a casa 20.

16

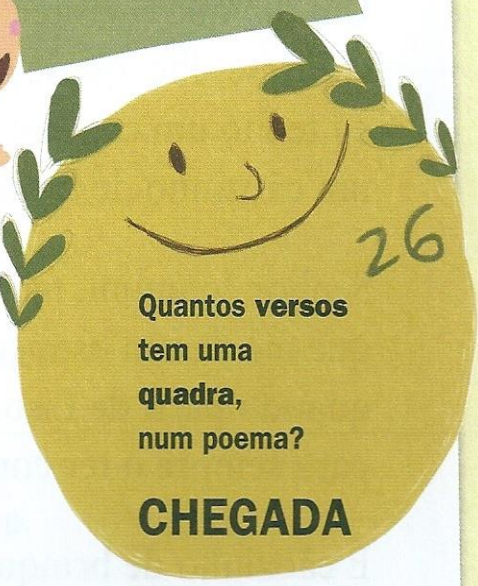
Termina o provérbio «Grão a grão...»



26

Quantos versos tem uma quadra, num poema?

CHEGADA



Texto 11

Segredos e brinquedos

É uma casa tão linda,
que ternura quando a vejo!
Lembra-me o senhor Joaquim
meu amigo do Alentejo.

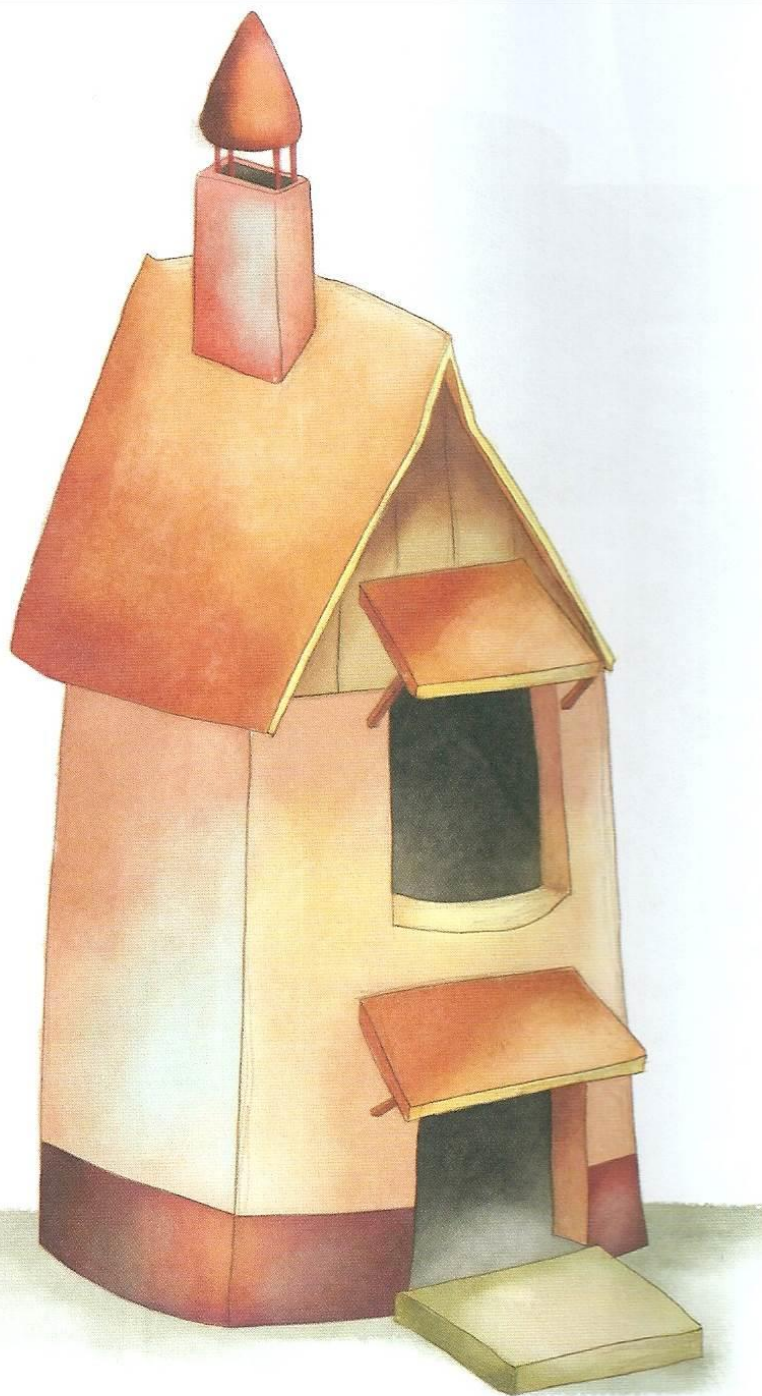
Carpinteiro tão velhinho
a trabalhar a madeira:
eu olhava-o encantada
sentadinha à sua beira.

Conheci-o quando fui
para o Alentejo ensinar.
Professora de meninos
meninos do meu amar.

Um dia que o visitei,
confessei-lhe, quase a medo:
eu tenho um cão pequenino,
um cãozinho de brinquedo.

Senhor Joaquim, tenho um cão
que me deram os meus amigos,
quando parti de Lisboa
para sempre o ter comigo.

É cãozinho de brinquedo,
um tesouro de amizade:
é um cão que não tem vida
mas diz-me tanta verdade!



O senhor Joaquim olhou-me
com seus olhos cheios de vida:
— Vou fazer-lhe uma casinha,
uma perfeição florida...

E uma perfeição florida
foi feita por suas mãos,
mãos ásperas de pobreza
tão doces de perfeição.
[...]

MATILDE ROSA ARAÚJO, *Segredos e Brinquedos*,
Editorial Caminho (texto com supressões)

COMPREENDER

1 Completa o quadro de acordo com o texto.

Personagem	Descrição	Significado
Uma casa	tão linda, que _____	lembra-me _____

2 Qual é a profissão do senhor Joaquim? E a da menina?

2.1 Copia duas frases do poema que justifiquem a tua resposta.

3 Por que razão a menina tinha um cão?

3.1 Como era o cãozinho? Descreve-o por palavras tuas.

4 Onde vivia a menina? E para onde foi trabalhar?

REFLETIR

1 Parece-te que o cão era um amigo da professora? Porquê?

2 Explica o significado dos dois últimos versos do poema.

3 Achas que é importante termos amigos? Porquê?

1 Completa os quadros com palavras da mesma família.

choro

caixa

chave

fecho

2 Escreve frases com as palavras:

bruxa, chouriço — _____

ameixa, bochecha — _____

xerife, cheque — _____

caixa, bolacha — _____

3 Completa as palavras com **ch ou com **x**.**

_____afariz _____arope bola_____a salsi_____a ro_____o _____ocolate
 _____impanzé dei_____ar fle_____a _____oque _____adrez cartu_____o

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Coloca os sinais de pontuação que te parecem mais adequados às frases.

«Que linda surpresa me fizeram os meus amigos _____»

«Será que vai ser mesmo um amigo a valer _____»

«A casinha ficou linda _____ Cheia de flores _____ desenhos e pequenos animais muito coloridos _____»

2 Preenche os espaços com **., **?**, **!**, **—** ou **,**.**

O ☐ utiliza-se no final de uma frase que está a fazer uma pergunta.

O ☐ utiliza-se no final de uma frase que está a fazer uma afirmação.

O ☐ utiliza-se no final de uma frase que demonstra exclamação, surpresa.

O ☐ utiliza-se no início de uma frase que é uma fala de um diálogo.

A ☐ utiliza-se para marcar uma pequena pausa.

ESCREVER

- 1** O texto que acabaste de estudar pode transformar-se numa notícia para o jornal da tua escola. Preenche o esquema com as informações necessárias que irás recolher do texto e depois elabora uma **notícia**.

UMA NOTÍCIA

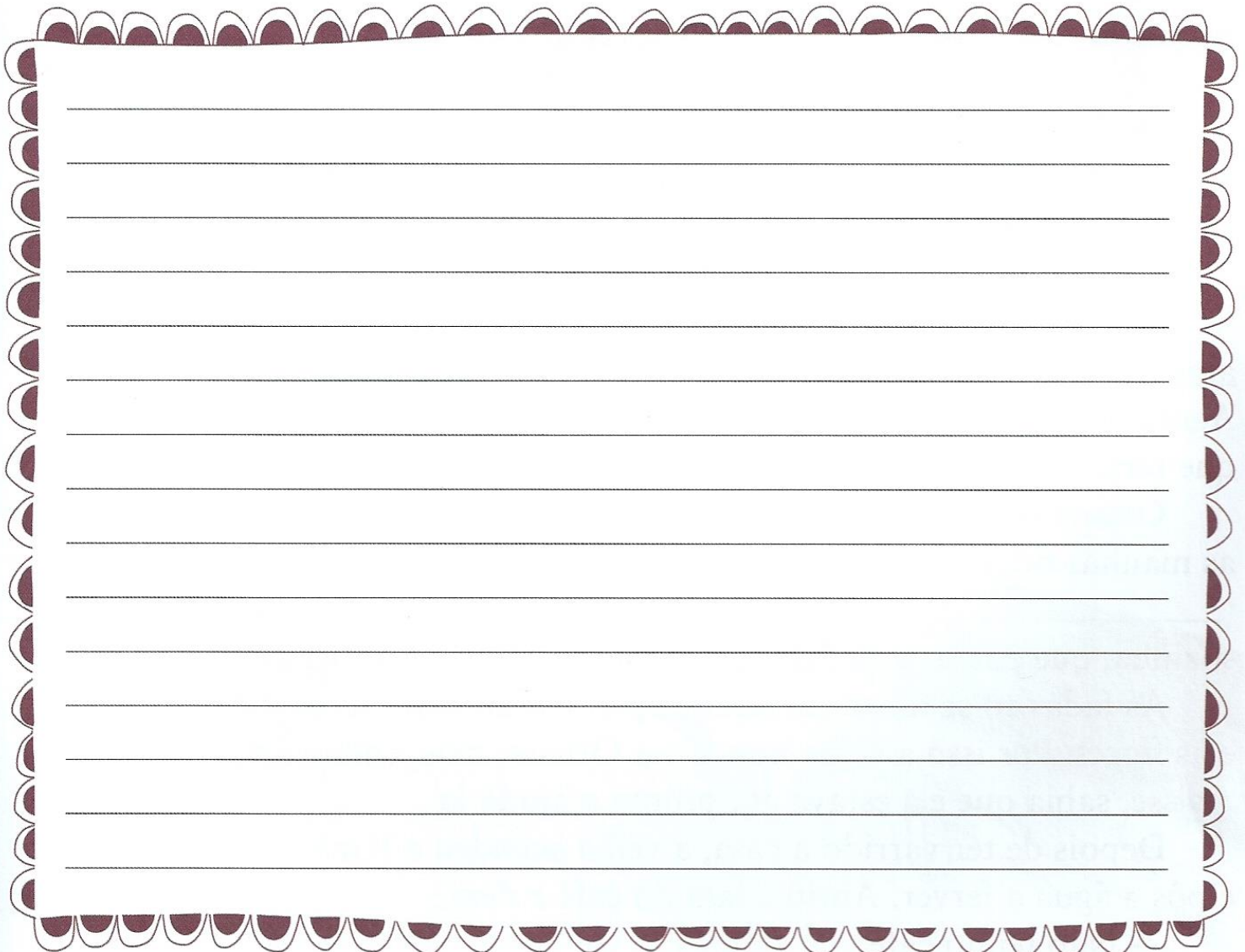
Quem?

Quando?

Onde?

O quê?

Porquê?



Texto 12

A Fada Oriana

Era uma velha muito velha que vivia numa casa velhíssima. E dentro da casa só havia trapos, móveis partidos e loiça rachada. Oriana espreitou pela janela que não tinha vidro. A velha estava a arrumar a casa e enquanto trabalhava falava sozinha, dizendo:

«Que negra vida, que negra vida! Estou tão velha como o tempo e ainda preciso de trabalhar. E não tenho nem filho nem filha que me ajude. Se não fossem as fadas, que seria de mim?»

«Quando eu era pequena brincava na floresta e os animais, as folhas e as flores brincavam comigo. A minha mãe penteava os meus cabelos e punha uma fita a dançar no meu vestido. Agora, se não fossem as fadas, que seria de mim?»

«Quando eu era nova ria o dia todo. Nos bailes dançava sempre sem parar. Tinha muito mais do que cem amigos. Agora sou velha, não tenho ninguém. Se não fossem as fadas, que seria de mim?»

[...]

«Quando eu era nova tinha um palácio, vestidos de seda, aios () e lacaios (). Agora estou velha e não tenho nada. Se não fossem as fadas, que seria de mim?»

Oriana ouvia esta lamentação todas as manhãs e todas as manhãs ficava triste, cheia de pena da velha, tão curvada (), tão enrugada () e tão sozinha, que passava os dias inteiros a resmungar e a suspirar.

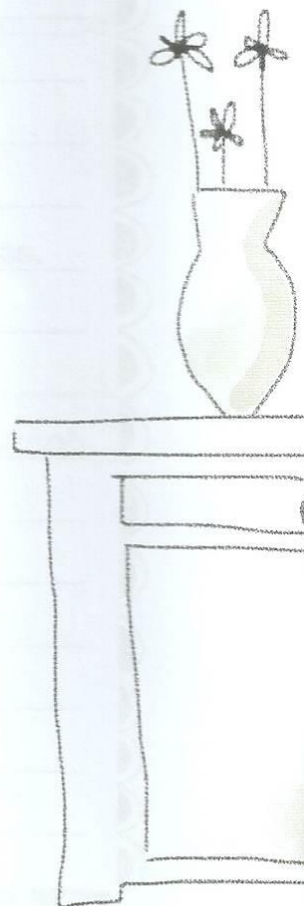
As fadas só se mostram às crianças, aos animais, às árvores e às flores. Por isso a velha nunca via Oriana; mas, embora não a visse, sabia que ela estava ali, pronta a ajudá-la.

Depois de ter varrido a casa, a velha acendeu o lume e pôs a água a ferver. Abriu a lata do café e disse:

— Não tenho café.

Nos espaços em branco no texto escreve o significado das palavras sublinhadas. Procura-os entre as várias opções que encontras no final do texto.

Por que razão a velha gostava das fadas?



Oriana tocou com a sua varinha de condão na lata e a lata encheu-se de café.

A velha fez o café e depois pegou na caneca do leite e disse:

— Não tenho leite.

Oriana tocou com a sua varinha de condão na caneca e a caneca encheu-se de leite.

A velha pegou no açucareiro e disse:

— Não tenho açúcar.

Oriana tocou com a varinha de condão no açucareiro e o açucareiro encheu-se de açúcar.

A velha abriu a gaveta do pão e disse:

— Não tenho pão.

Oriana tocou com a varinha de condão na gaveta e dentro da gaveta apareceu um pão com manteiga.

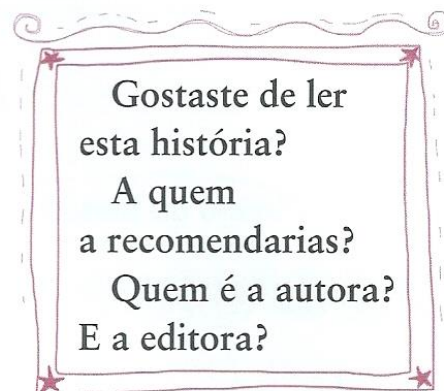
A velha pegou no pão e disse:

— Se não fossem as fadas que seria de mim!

E Oriana, ouvindo-a, sorriu.

SOPHIA de MELLO BREYNER ANDRESEN, *A Fada Oriana*,
Editora Figueirinha (texto com supressões)

- criados
- criados
- com rugas
- arqueada



1 Cada quadro representa uma **categoria da narrativa**. Observa.

A casa das histórias

Início da história

- Era uma vez...
- Há muitos anos...
- Esta tarde...
- Ao anoitecer...
- Numa noite de tempestade...

Personagens

- Rainhas, reis, príncipes e princesas.
- Fadas boas e más.
- Bruxas más e boas.
- Gigantes e anões.
- Professor, ...

Características

- Bom, mau, ...
- Gordo, magro, ...
- Horrível, lindo, ...
- Generoso, mau, ...
- Medroso, aventureiro, ...

Locais

- Numa floresta perdida.
- À beira do lago.
- Num comboio fantasma.
- No jardim.
- Na escola.

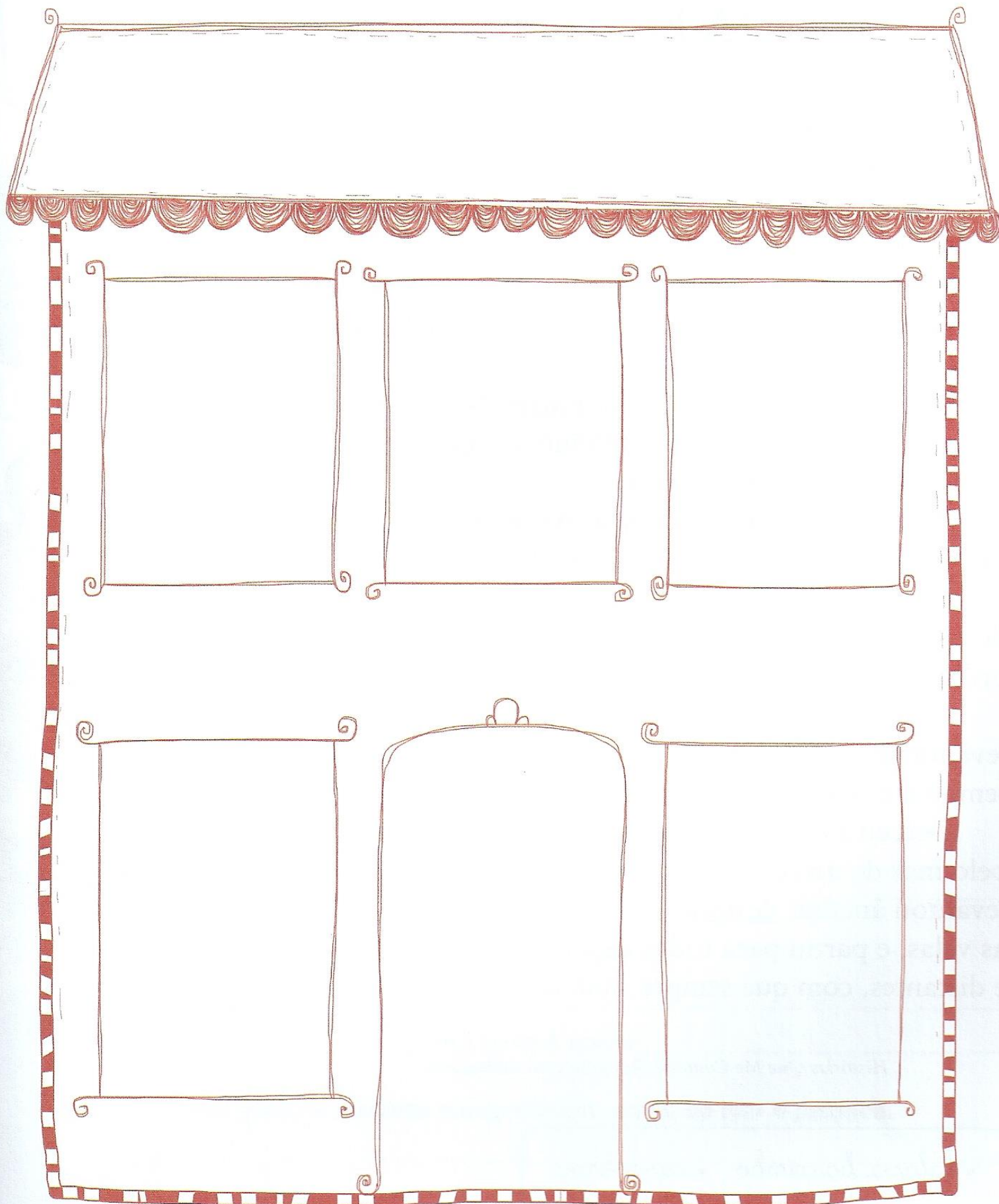
Aventura

- Começo a crescer...
- Esquecia-se de tudo...
- Bateram violentamente à porta...
- Tinha medo de tudo...

Tempo

- Quando os esquilos voavam...
- Quando as galinhas tinham dentes...
- Quando se perderam...
- Quando encontraram um tesouro...

- 2 Na casa abaixo, escreve uma história usando, no mínimo, uma hipótese de cada categoria da narrativa.
- 3 No final, relê o texto e verifica que não te esqueceste de nada.



Texto 13

A história da Lua e do marinheiro

Nos espaços em branco no texto escreve o significado das palavras sublinhadas. Procura-os entre as várias opções que encontras no final do texto.

Era uma vez um marinheiro que andava sempre na lua. Em lugar de andar num barco, como toda a gente (quer dizer, como todos os marinheiros), andava na lua.

Como se distraía pelo caminho, chegava todos os dias atrasado ao porto e perdia sempre o barco. Então sentava-se no cais com os pés a balouçar sobre a água e ficava longas horas a olhar o céu.

— É além que eu ando, murmurava (_____) ele às vezes, fitando a Lua. — Parece que estou aqui sentado, mas ando além...

Porém, ninguém o escutava. As pessoas passavam e diziam: «Lá está outra vez o marinheiro na lua!»

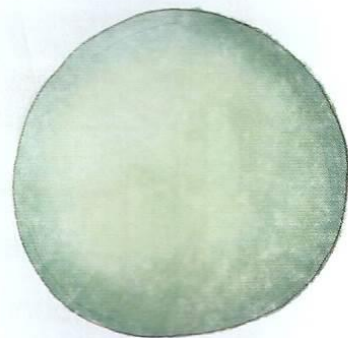
Um dia, o marinheiro tirou por momentos os olhos do céu e viu a Lua em forma de barco, a seus pés, brilhando no mar.

— A lua! — disse ele surpreendido, levantando-se. — A Lua veio ter comigo, há quanto tempo a esperava!

Desceu as escadas do cais até à água, meteu-se pelo mar dentro e subiu para a Lua. Pôs-se ao leme, levantou âncora, desfraldou (_____) as velas, e partiu para todos os sítios, indistintos e distantes, com que sempre sonhara. [...]

MANUEL ANTÓNIO PINA,
Histórias Que Me Contaste Tu (texto com supressões)

• falava baixinho • desdobrou



COMPREENDER

1 Quem é a personagem principal do texto?

2 O que significa a expressão «Andar na lua»? Sublinha a hipótese correta.

Ser astronauta.

Ser distraído.

Chegar de foguetão à Lua.

3 Por que razão é que o marinheiro perdia o barco todos os dias?

4 Onde passava o marinheiro muito tempo sentado? O que fazia durante esse tempo?

5 Onde é que o marinheiro encontrou um dia a Lua?

6 O que fez então?

7 Para onde achas que partiu o marinheiro?

REFLETIR

1 Às vezes também «andas na lua»?

2 Porquê? Onde é que isso te acontece mais vezes?

3 Indica um local onde os meninos nunca deviam «andar na lua» e justifica.

1 Preenche os quadros com palavras da mesma família da lista abaixo.

peixe

exame

fixador peixeiro fixo auxiliar examinando peixaria fixar
 auxílio auxiliador examinar fixação peixinho examinador

2 Escolhe duas palavras dos quadros acima e escreve duas frases.

3 Escreve palavras com **x**.

Um nome de pessoa — _____

Um animal — _____

Um jogo — _____

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Escreve nos espaços em branco singular ou plural.

A Lua _____ O verniz _____ Os pés _____
 As mãos _____ Um barco _____ O café _____
 Umas ondas _____ O homem _____ As pessoas _____

2 Copia a primeira frase do texto.

3 Agora volta a escrevê-la mas no plural.

ESCREVER E ILUSTRAR

- 1** Faz o bilhete de uma viagem à Lua com o marinheiro.

Preço

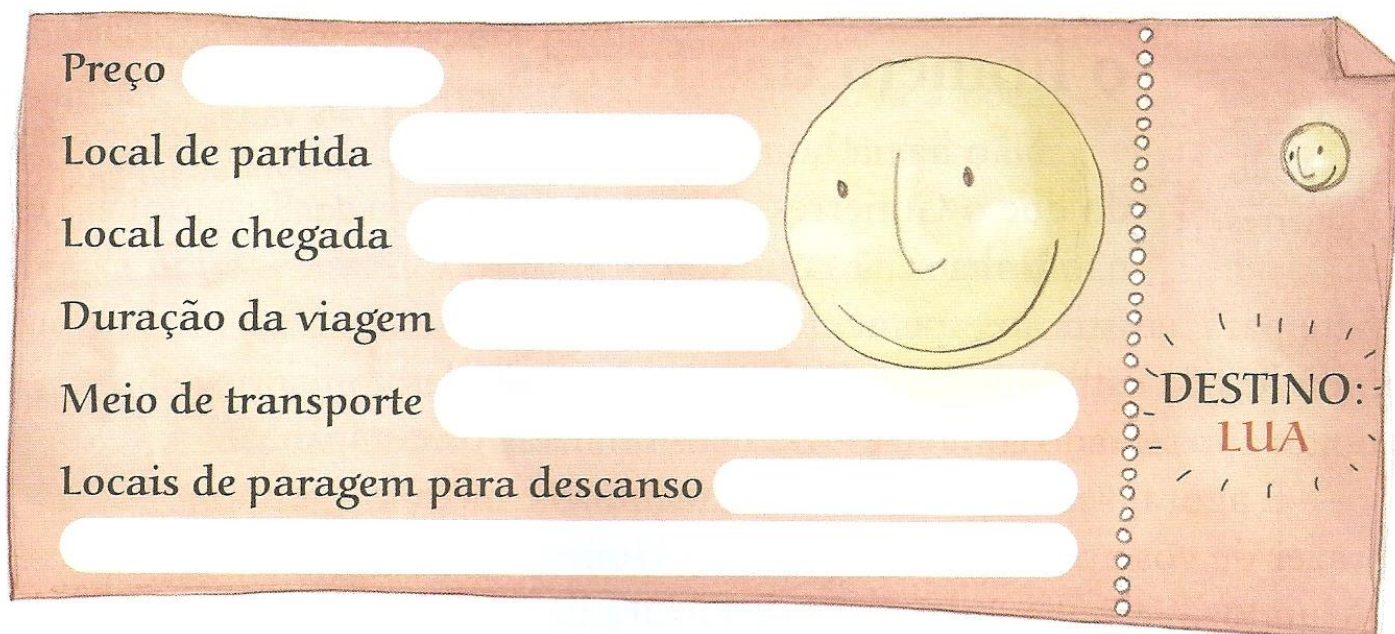
Local de partida

Local de chegada

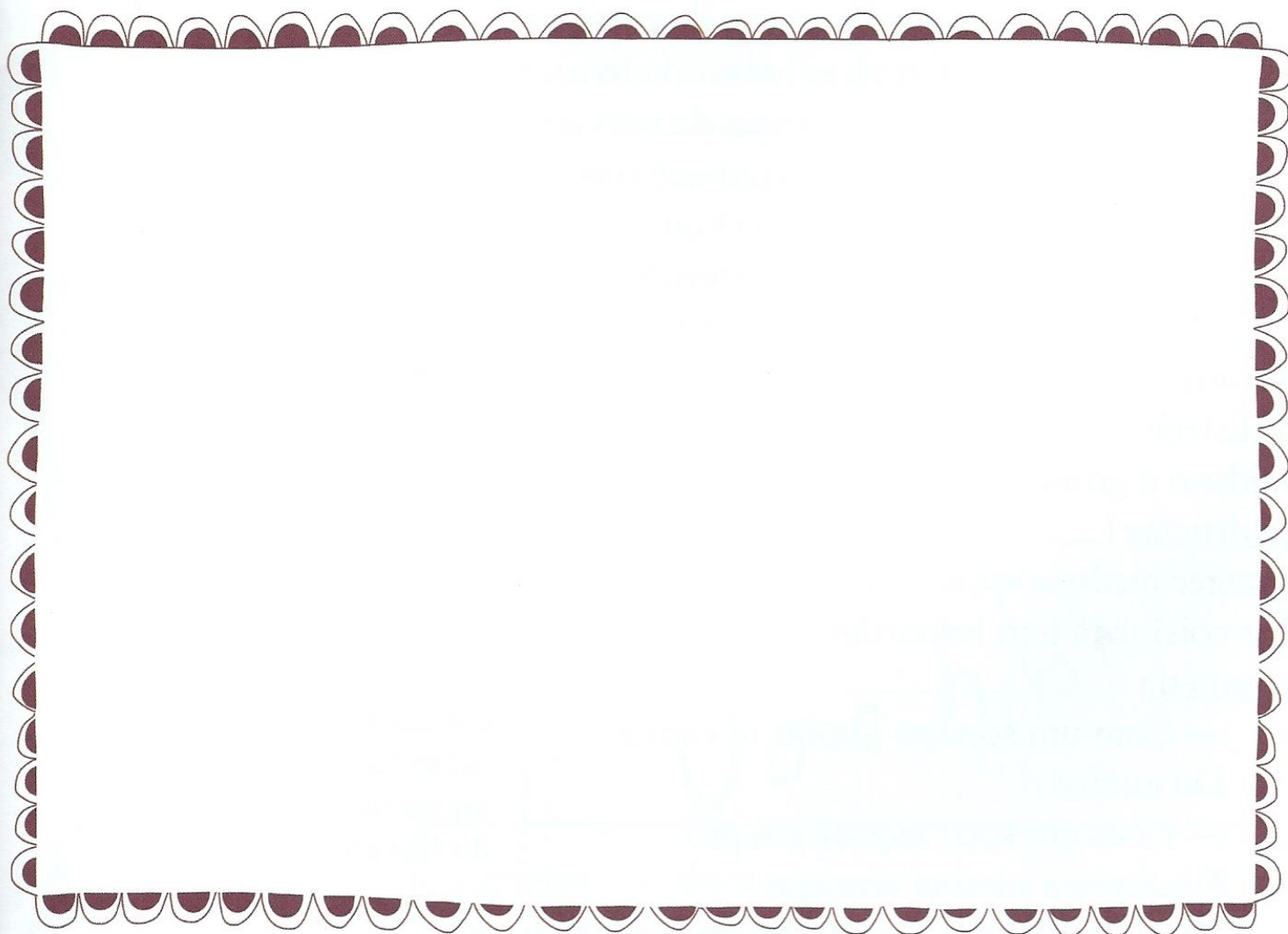
Duração da viagem

Meio de transporte

Locais de paragem para descanso



- 2** Desenha um cartaz que o marinheiro possa afixar na sua aldeia para anunciar as suas viagens.



Texto 14

Qual seria
o espetáculo
do Gutierres?

Gutierres, o homem das forças

Não havia homem mais forte
do que o Gutierres. Quem duvidasse
não tinha senão que comprar um

bilhete para assistir ao espetáculo do Circo
Estrelinhas & Estrelinhas, onde o Gutierres era todas
as noites apresentado como a estrela mais brilhante da companhia.

— E agora, senhoras e senhores, meninas e meninos, tenho
o prazer de vos apresentar Gutierres, o Homem Mais Forte
do Mundo — gritava, numa grande fatura de gestos, o diretor
do Circo Estrelinhas & Estrelinhas.

Aparecia o Gutierres, mostrava os músculos batatudos,
enchia a peitaça de ar e começava o espetáculo.
Era sensacional. Sem que lhe caísse do rosto uma única
gota de suor, dobrava grossas barras de ferro, partia
lajes de mármore e levantava pesos de cem quilos com
o dedo mínimo, calculem só! Claro que o público
aplaudiu e muito as habilidades do Gutierres.
E pedia mais. E dava bravos. E gritava vivas.

Mas os colegas do Homem das Forças,
os outros artistas do circo Estrelinhas
& Estrelinhas, não gostavam dele. Achavam-no
vaidoso e grosseiro, sempre a querer
evidenciar () as suas forças,
a meter medo aos que eram mais fracos.
Por coisinhas sem importância o Gutierres
arremetia ():

- Com um sopapo ponho-te a girar!
- Ou então:
- Com um soco faço-te em pó!
- E sempre a mesma ameaça:

Nos espaços em
branco no texto escreve
o significado das
palavras sublinhadas.
Procura-os entre
as várias opções que
encontras no final
do texto.



Achas que os
colegas tinham
razão para
ter medo
do Gutierres?

— Que ninguém desafie a minha força...

Além disso, era pouco amigo de fazer vontades:

— Lá por ser o mais forte, não julguem que estou disposto a trabalhar para os outros, era o que faltava!

Vai daí, um dia, o Gutierres perdeu a força. Ia a pegar numa mala com pesos dentro e não foi capaz. Tinham-lhe fugido as forças. Para onde? Não sabia.

Nessa noite, como de costume, o diretor da Companhia, de fraque () vermelho, calças azuis e grande laço, metade vermelho, metade azul, estendeu o braço direito em direção à entrada dos artistas e gritou entusiasmado:

— E agora, senhoras e senhores, meninas e meninos, tenho o prazer de vos apresentar: Gutierres, o Homem Mais Forte do Mundo.

Mas o Gutierres não apareceu. Faltavam-lhe as forças para mostrar a tanta gente que já não tinha força.

Como ninguém estava para bater palmas ao Homem Mais Fraco do Mundo, o Gutierres deixou seguir a caravana do Circo Estrelinhas & Estrelinhas e ficou à beira da estrada, muito desconsolado, a pensar como teria aquilo sucedido.

De olhos no chão, reparou numa formiga que empurrava a muito custo uma migalha de broa (), duas vezes o tamanho dela. O Gutierres estendeu uma palhinha e ajudou-a a levar o sustento até à beira do formigueiro.

— Que força! — exclamou a formiga. — Bem-hajas.

ANTÓNIO TORRADO, *Trinta Por Uma Linha*,
Civilização Editora

Para
onde terão
ido as
forças do
Gutierres?

Qual foi
a frase
do texto
de que mais
gostaste?

• provar • atacava • casaca • tipo de pão

Texto 15

A história do inventor da cola

Era uma vez um homem que nunca estava contente com a cola que comprava. Queria inventar uma cola melhor.

Primeiro misturou tudo o que encontrou de peganhento: rebuçados, alcatrão, pelos de gato, clara de ovo, verniz das unhas, gelatina, manteiga, mel, lapas, pastilha elástica, cocó de mosca, cuspo, sumo de framboesa, xarope e plasticina. Cozeu tudo isto durante uma hora.

Depois quis experimentar a cola. Meteu um dedo na panela e puxou uma tira grossa de cola. «Muito bem», disse.

Agora queria tirar a cola da mão com a outra mão mas não conseguiu. A cola formou duas tiras e o homem ficou agarrado à panela com as duas mãos. «Estupendo!», disse.

Então colou o pé às tiras de cola. Em seguida um dos seus sapatos ficou colado. «Magnífico!», exclamou o homem.

Foi saltando ao pé coxinho pela cozinha e pisou as tiras de cola. Estas tornaram-se cada vez maiores, maiores, e acabaram por se enrolar à volta da mesa e das cadeiras. O homem girou sobre si mesmo. As tiras de cola enrolaram-se aos seus ombros, à sua barriga e às suas pernas. O homem já não podia mexer-se.

Por fim chegou a mulher. Deitou-lhe leite e café frio até que a cola começou a dissolver.

ÚRSULA WÖLFEL, 29 *Histórias Disparatadas*,
Editora Kalandraka (adaptado)



COMPREENDER

1 Assinala com V (verdadeira) ou F (falsa) as afirmações seguintes.

- ☐ O homem inventou cola.
- ☐ O homem ficou dececionado com a sua invenção.
- ☐ A mulher não conseguiu tirar a cola do corpo do homem.
- ☐ Os ingredientes cozeram cerca de 80 minutos.

2 Numera as frases de 1 a 6 de acordo com a ordem de acontecimentos do texto.

Então, o homem colou os pés às tiras de cola.	
Pôs todos os ingredientes a cozer numa panela.	
Era uma vez um homem que queria inventar uma cola.	
Finalmente, a mulher chegou e ajudou-o a dissolver a cola.	
Depois experimentou a cola nas mãos.	
Enquanto as tiras de cola se enrolavam ao corpo, o homem saltava ao pé coxinho.	

REFLETIR

1 Achas que o homem agiu em segurança? O que poderia ter acontecido se a mulher não o tivesse ajudado?

2 Já alguma vez inventaste alguma coisa? Se sim, o quê?

ORTOGRAFIA

- 1 Copia do texto as palavras com os sons **am-em-im-om-um** no final.

am — _____

em — _____

im — _____

om — _____

um — _____

- 2 Escreve as frases que se seguem no plural.

«O homem inventou uma cola nova.»

«Meteu um dedo na panela e puxou.»

- 3 Com as sílabas abaixo forma palavras, como no exemplo.

nu tam on pu fes bo pi tem
tem  vem tim bor cam po dim ca

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

- 1 Organiza a lista de palavras segundo o género: **feminino** ou **masculino**.

cão ator visão vaca
pão rede mapa teatro
diretora vela caneca
sanduíche postal porteiro

Género feminino	Género masculino
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

ESCREVER E ILUSTRAR

- 1** O homem queria inventar uma cola porque nunca estava contente com a que comprava. E tu, qual é o objeto que te deixa mais insatisfeito?

- 2** Que ingredientes/materiais usarias para inventar algo? Faz a lista do que necessitarias para inventar um objeto ou um utensílio.

- 3** Descreve a tua invenção. O que farias? Como farias? Que cuidados terias?

- 4** Agora ilustra-a.



JOGO DA GLÓRIA

PARTIDA



Indica o feminino da palavra «professor».

ABC

Quantas consoantes tem o alfabeto?



3

Avança para a casa 4 e podes responder à questão.
Se acertares, voltas a lançar o dado.

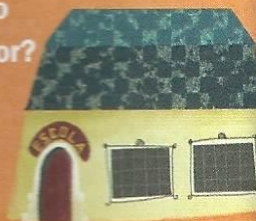


4

«Circo» é uma palavra com quantas sílabas?

rr

Que nome tem uma mensagem que envias pelo computador?



5

Indica três palavras que se escrevam com «ch».



6

Paciência!
Tens de recuar duas casas.



7

Material

- 1 dado.
- 3 marcas.

Jogar em grupo

- Formar um grupo com três elementos ou mais.
- Escolher um «chefe de jogo». Este irá fazer as perguntas e controlar a correção das respostas, pelas soluções.
- Todos lançam o dado e quem obtiver o número mais alto será o primeiro a jogar, correndo o jogo pela esquerda.
- Algumas casas do jogo contêm prémios ou castigos.
- Ganha o primeiro que, tendo conseguido chegar à última casa, responder corretamente à pergunta.

Jogar sozinho

- Lança o dado e avança o número de casas indicado.
- Lê a pergunta e tenta responder. Segue sempre as instruções.
- Se responderes certo, regista 2 pontos no quadro da pontuação.
- Se responderes errado, marca o pontos no quadro da pontuação.
- Se no final do jogo a tua pontuação for igual ou inferior a 8, perdeste o jogo. Se a tua pontuação estiver entre o 9 e o 15, precisas de estudar um pouco mais. Se somares entre 16 e 20 pontos, estás de parabéns!

Nota: Pede ajuda a um amigo ou familiar para controlar a correção das tuas respostas, através das soluções.

Soluções: 1) professora; 2) 21; 4) 2; 5) e-mail; 8) ponto de interrogação; 9) «palhaço» e «nariz»; 10) «Os nossos novos vizinhos são simpáticos».

13) maestro; 16) saltar; 20) verso; 22) ponto; 23) sim; 25) «exército» e «êxito».

Pontuação	1	2	4	5	6	8	9	10	Total
	13	15	16	18	20	22	23	25	

2 Ilustra a tua história.

